ANNO LIV NUMERO 203 — QUINTA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de setembro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Foi hontem acreditado junto ao governo imperial, no caracter de ministro plenipotenciario em missão especial da Republica Oriental do Uruguay, o Sr. Dr. D. José Vasquez Sagastume.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NOVA ORLEÃES, 3 de setembro.

A febre amarella ou VOMITO NEGRO, **longe de declinar, continùa a fazer crueis estragos em todas as regiões banhadas pelo Mississipe, e começa a fazer numerosas victimas ao longo do grande affluente desse rio — o Missouri.**

O terrivel flagello já não poupa os proprios negros !

As populações estão terrificadas!

Agencia de Pernambuco, 4 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1878

Portarias :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, official do registro geral de hypothecas, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 15 dias.

— Ao presidente do Maranhão.—Constando de informação da presidencia do Pará que, no tribunal da relação de S. Luiz, deve achar-se o processo instaurado contra o réo Romualdo Nunes de Mello, condemnado, por decisão do jury de Cametá, á pena de galés perpetuas, rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser-me transmittida uma certidão do accordão que tomou conhecimento da respectiva appellação para satisfazer o que solicitou o juiz de direito executor das sentenças criminaes no Recife.

— Ao commandante das armas.—Constando que a força mandada para guardar, durante a noite, a urna eleitoral da freguezia da Bôa-Vista, alli permanece; cumpre que V. S. faça-a immediatamente retirar, dando ordem, afim de que as praças que guarnecem á noite as igrejas, recolham-se aos quarteis, emquanto se procede aos trabalhos eleitoraes.

— Ao mesmo.—Representando-me o inspector de saúde publica, que têm entrado no hospital Pedro II varias praças de variolas, recommendo a V. S. que providencie em ordem á que sejam vaccinadas as praças que ainda o não tiverem sido. Cumpre, outro sim, que V. S. providencie para que seja immediatamente inhumadas as praças que no referido hospital fallecerem daquella epidemia — Respondeu-se ao officio do inspector da saúde publica.

— Ao Dr. chefe de policia.—Informando-me a commissão central de soccorros que o hospital de Santa Thereza foi creado somente para receber os retirantes doentes, e não para quaesquer desvalidos, assim o faço constar á V. S., em resposta a seu officio n. 1,353, de 29 de julho, cabendo-me, entretanto, declarar-lhe que, indo agora em diminuição o numero dos enfermos do hospital Pedro II, podem talvez ser recolhidos alli os doentes a que allude seu predito officio.

— Ao mesmo.—Inteirado da importante diligencia effectuada, por determinação do delegado de S. Bento, tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, em virtude da qual foram capturados os autores do roubo perpetrado em casa do fazendeiro Antonio da Silva Burgos, recommendo a V. S. que louve aquella autoridade pelo serviço que acaba de prestar. Assim fica respondido seu officio n. 1,382, de 3 do corrente.

— Ao inspector da saúde publica.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 2 do corrente, que dos 372 emigrantes ultimamente relacionados no alojamento da ilha do Pina, devem ser despedidos, findo o prazo que se lhes deverá marcar, os que se acharem em bom estado de saúde e não tiverem filhos.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a V. S. que, na primeira opportunidade, declare a data em que chegou ahi o sentenciado Manoel Ignacio de Simas, condemnado á 10 annos de galés.—Respondeu-se ao officio do juiz substituto do 2º districto criminal.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., em resposta a seu officio n. 154, a mandar entregar ao commandante do 14º batalhão de infantaria, os cinco caixões remettidos pela intendencia de guerra, no vapor *Ceará*, contendo artigos destinados ao mesmo batalhão, e bem assim a remetter para a Bahia, na primeira opportunidade, os 3 caixões vindos tambem no referido vapor, e que verificou-se pertencerem á companhia de cavallaria daquella provincia.— Communicou-se ao presidente da Bahia e officiou-se á agencia da companhia brasileira, mandando transportar ditos caixões.

— Ao mesmo.—Faça recolher á esse arsenal, como determina o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1859, uma bandeira imperial de filele, pequena, e a competente adriça, visto terem ditos objectos, que se acham a cargo da fortaleza do Buraco, sido dados em consumo por estarem inutilisados para o serviço, conforme se vê do incluso termo de capacidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Annuindo á medida proposta por V. S., em seu officio desta data, sob n. 156, no intuito de fazer cessar a differença para menos encontrada por diversas vezes no presidio de Fernando em alguns artigos, que para alli são remettidos, por esse arsenal, recommendo ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda que, nas occasiões opportunas e á requisição de V. S., designem aquelle o official do exercito e este o empregado da thesouraria, que devem fazer parte da commissão de que trata o citado officio, que fica assim respondido. — Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria.

— Ao presidente da mesa parochial da Varzea. — Em officio de hontem e hoje recebido, declara V. S. que a mesa parochial dessa freguezia ainda não póde designar novo dia para recomeçar os trabalhos eleitoraes, interrompidos no dia 5, attenta a affluencia de grupos que ahi se acham manifestando o intuito de perturbar outra vez a eleição e accrescenta V. S. que a mesa não se anima a reunir-se na matriz emquanto não se tornarem effectivas as garantias de que fallei em meu officio, tambem de hontem, ao qual responde o de V. S. Em resposta se me offerece a dizer-lhe que a attribuição que a lei dá á mesa parochial de designar novo dia para se proceder á eleição suspensa, não póde ser exercida em prazo indefinido, cumprindo ao contrario que a designação seja effectuada e annunciada no mais curto espaço de tempo, quando não o tenha sido em acto continuo á suspensão dos trabalhos. Deve, portanto, a mesa parochial preencher quanto antes essa essencial formalidade, cuja inobservancia por mais tempo importará necessariamente o abandono da eleição. Releva observar que não é motivo para que deixe de ser cumprido ou continúe a ser adiado esse preceito legal, a allegada presença na freguezia de grupos suspeitos á mesa, tanto mais quanto lhe fiz saber que seriam tomadas convenientes providencias para assegurar a manutenção da ordem e o respeito á liberdade dos votantes, não me parecendo necessario repetir que taes providencias se tornarão effectivas opportunamente.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. —Designando V. S. para inspeccionar Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha, porteiro da bibliotheca provincial, que requereu licença, allegando incommodos de saúde: assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. —Designando a V. S. para inspeccionar o professor publico Antonio Francisco de Moura, que requereu licença, allagando incommodo de saúde: assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Em vista da disposição do art. 3º § 2º do regulamento de 27 de novembro de 1874, autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio n. 193, de hontem, a justificar as faltas de exercicio escolar que, por incommodos de saúde, deu durante o mez de julho, Anna Claudina de Aguiar Wanderley, professora publica da cadeira da Conceição dos Milagres.

— Ao inspector do thesouro.—Conforme solicita o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 239, recommento a Vmc. que mande satisfazer o incluso pedido de 8:500$, afim de occorrer ao pagamento das despezas a cargo da mesma repartição, relativas ao mez de julho.— Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao juiz de direito de Panellas.—Com copia da informação prestada pela commissão central de soccorros, em 3 do corrente, respondo ao officio que Vmc. dirigio-me em 22 de julho.

— Aos membros da commissão dos estudantes.—Com copia da informação prestada pela commissão central de soccorros, em 3 do corrente, respondo ao officio que Vmcs. me dirigiram em 29 de julho.

— Ao presidente da mesa parochial da freguezia da Escada.—Pelo officio a que respondo, de hontem, fico inteirado das informações prestadas por Vmc., segundo exigi ácerca dos trabalhos dessa mesa.

— Ao presidente e mais membros da mesa parochial da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.—Declaro a Vmc., em resposta ao officio de hontem, que nenhuma notificação se tem a fazer para a eleição a que se está procedendo, não tendo applicação ao caso a disposição do art. 5º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6097 de 12 de janeiro de 1876, a qual é relativa aos eleitores que devem concorrer para a organisação da junta de qualificação. Outro sim, declaro que acabo de expedir as convenientes ordens á camara municipal de Olinda, para que sejam fornecidos os objectos a que allude o final do predito officio.—Officiou-se á camara de Olinda.

— Ao Sr. Romarico Luiz de Freitas.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que, havendo sido legalmente suspensa a eleição da freguezia da Varzea, em virtude dos graves acontecimentos que se deram no correr da primeira chamada, conforme me foi communicado pelo respectivo presidente da mesa parochial, e tendo esta presidencia hontem, recommendado que a mesma mesa designasse novo dia para a eleição, nos termos do art. 60 da lei de 19 de agosto de 1846, não é legal nem póde funccionar a nova mesa constituida, a que se refere Vmc. no predito officio, a qual deverá dissolver-se, visto não se ter verificado a hypothese de abandono dos trabalhos eleitoraes pela mesa que os iniciou.

Portarias :

— A' camara municipal do Recife. — Informando-me a commissão central de soccorros que expedio, a 5 de julho, as ordens necessarias afim de serem apresentados os retirantes requisitados por essa camara para auxiliarem o serviço de enterramento no cemiterio publico ; assim o faço constar, em resposta ao seu officio n. 68, de 17 de julho.

— A' mesma. — Em vista do que representou-me o inspector da saúde publica, cumpre que a camara municipal do Recife, de accordo com a commissão central de soccorros, a quem me dirij tambem, empregue as medidas que julgar necessarias para o saneamento do lugar em que teem sido aboletados os retirantes tes da secca. Entre aquellas medidas, para as quaes chamo a attenção da camara, o referido inspector indica que sejam queimadas as palhoças dos alojamentos que forem sendo abandonadas, e que se cubra com barro as materias putridas ou escrementicias que porventura se acharem espalhadas sobre o sólo.— —Communicou-se á commissão central.

— A' de Floresta.—Declaro á camara municipal de Floresta, em resposta ao seu officio de 8 de julho, que brevemente serão remettidos os medicamentos pedidos, não sendo possivel, por em quanto, a ida de um facultativo, porque tambem é máo o estado sanitario desta capital e outras localidades em peiores condições de salubridade do que esse municipio.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande conduzir á Parabyba, por conta do ministerio da guerra, os dous caixões medindo 158 decimetros cubicos, os quaes conteem sapatos que para alli remette o arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, até o Aracáty, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o norte, a Antonio Cyrillo de Queiroz.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante de Fernando.—O Exm. Sr. presidente da provincia, nesta data, concedeu licença á Luiza Maria Agostinha dos Prazeres, para regressar á companhia de seu marido, o sentenciado Lucio Ferraz de Santa Anna, que ahi se acha cumprindo sentença, o que communico a V. S., para os fins convenientes.—Communicou-se á companhia pernambucana.

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em respesta ao seu officio n. 612, de hoje, referente ao de 22 de julho sob n. 519, que, por despacho de 23 de julho, foi o arsenal de guerra autorisado a satisfazer o pedido do commandante do 2.º batalhão de infantaria, para serem concertados a mesa e o sinete pertencentes á respectiva secretaria.

— Ao juiz de direito do Bonito. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de julho, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Igual ao juiz municipal do termo desse nome. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V S., de 17 de julho, transmittindo a informação de que trata o art. 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Ao de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 15 de junho, declarando que havia encerrado a primeira sessão do jury sem reunir o numero legal de juizes de facto, em virtude dos effeitos da secca.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1878

Portarias :

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 1º da lei n. 1,280 de 9 de julho de 1877, que autorisou a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar Porto do Jacobina, attendendo á que José Soares Pinto Correia, declarou em petição de 3 de abril aceitar as modificações propostas pela repartição das obras publicas e thesouro provincial, em officios de 13 de dezembro e 29 de janeiro, sob ns. 332 e 429, e considerando que, publicado o edital de 26 de outubro, nenhuma outra proposta se apresentou á não ser a sua, resolve que com elle se contrate a construcção da referida ponte mediante as seguintes condições ;

1.ª O contratante obriga-se por si, seus successores ou por uma companhia que organise, a construir uma ponte de madeira no dito lugar, segundo os planos que apresentou á presidencia com as alterações propostas pela repartição das obras publicas, adiante declaradas.

2.ª Perceberá, por espaço de 30 annos, um pedagio que não excederá de vinte réis por cada pessoa, quarenta réis por animal, excepto os pequenos animaes, pelos quaes perceberá metade, 60 rs. por vehiculo de duas rodas e 80 rs. por vehiculo de 4 rodas.

3.ª Findo o prazo estipulado, reverterá a ponte á provincia, sem indemnisação alguma, e em perfeito estado de conservação, para o que prestará o contratante fiança idonea de 3:000$000.

4.ª A obra será executada sob a immediata fiscalisação da repartição das obras publicas.

5.ª Em qualquer tempo da execução do contrato, poderá ser a ponte desapropriada, mediante a indemnisação precisa, somente quanto ao rendimento do pedagio.

6.ª A profundidade dos alicerces será determinada pelo engenheiro encarregado da fiscalisação da obra, conforme a natureza do terreno, de modo que esta assente em terreno solido. A largura dos alicerces será tambem augmentada na proporção do augmento da espessura dos muros.

7.ª A alvenaria dos alicerces será de beton até o nivel do terreno.

8.ª Os encostos ou muros de encosto da ponte terão 1,m70 de largura na base e terminarão na parte superior com 0,m66. O paramento dos muros formará dous recortes do lado interior e terá o cahimento de 20 por cento do lado exterior. Ambas as faces serão cobertas com emboco e reboco de argamassa de cimento.

9.ª Os esteios de cada fila serão em numero de cinco, sendo os dous extremos serrados com o nivel da baixa-mar. A ligação dos esteios será feita por meio de duas talas collocadas no nivel da baixa-mar. A parte superior de cada um dos esteios extremos será ligada á parte superior dos esteios immediatos por meios de mãos de força.

10. A's linhas serão em numero de 4 tendo porém 0,m25 de largura.

11. Os chapuzes terão 4 metros de comprimento e nelles serão presas as mãos de força destinadas a auxiliar as linhas.

12. As pranchas terão 0,m20 de largura.

13. A estrada destinada a estabelecer a communicação da ponte com o povoado da Torre deverá ser construida pelo contratante em um alinhamento recto em prolongamento da ponte e da estrada do Jacobina.

14. Os materiaes deverão ser de primeira qualidade, e apropriados, sendo as obras executadas de conformidade com as regras d'arte, verificado e certificado tudo por um engenheiro da repartição das obras publicas, especialmente encarregado da fiscalisação.

15. Para a desapropriação de que trata a condição 5ª tomar-se-ha por base o rendimento maximo do pedagio no valor de 1:000$000 por anno.—Remetteu-se copia á repartição das obras publicas e ao thesouro.

— Ao commandante das armas.—Declarando-me o inspector das tropas, em officio de hoje, dever em 10 do corrente abrir a inspecção militar do 14º batalhão de infantaria; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda, arsenal de guerra e respondeu-se ao officio do inspector das tropas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do promotor publico de Olinda, bacharel José Baptista Gitirana correspondente aos dias 18 a 23, 29 a 31 de julho e 1 a 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, nesta data, abonei as faltas de exercicio do juiz de direito do Bonito, bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, nos 13 dias decorridos de 15 a 27 de julho.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 3 do corrente, n. 598, autoriso V. S. a mandar levar em conta ao major do 14º batalhão de infantaria, João Baptista do Rego Barros Cavalcante, 103$000 abonados ao alferes José Bento da Cruz, de cujos vencimentos deverá ser ella descontada, nos termos da citada informação.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de prestar a informação exigida por officio de 15 de maio, com relação ás despezas com o transporte dos presos de outros provincias, desta capital para o presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o inspector do arsenal de marinha, no officio junto, mande V. S. pagar 4$000, vencimento devido a s pedreiro e servente que por um dia foram alli admittidos de ordem desta presidencia, para lastrarem a boia que tem de ser collocada no Banco Inglez.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Rvm. vigario capitular participou-me haver concedido, a 8 do corrente, 15 dias de licença ao padre Antonio Fabricio de Araujo Pereira, coadjuctôr da freguezia de Nareth.

— Ao juiz de direito de Jaboatão.—Cumpre que V. S., marcando um prazo razoavel, determine ao partidor e contador José Francisco do Rego Barreto, ultimamente nomeado escrivão da collectoria provincial, que faça opção por qualquer desses cargos, devendo V. S. communicar-me o resultado, para providenciar convenientemente.

— A' repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio de hoje, sob n. 242, a empreitar por 185$000, a substituição de diversas peças de madeira arruinadas, em algumas pontes da estrada do norte.—Communicou-se ao thesouro.

— A' mesma.—Autoriso Vmc., conforme solicita em seu officio de 7 do corrente, sob n. 241, a mandar fazer a construcção de tres pontilhões na estrada dos Prazeres ao povoado do Focinho do Boi, no valor de 1:415$000, empregando-se nesse serviço os retirantes da secca. —Communicou-se á commissão central de soccorros.

Portarias :

— Em resposta á consulta que em officio de 19 de junho dirigio-me a presidencia da camara municipal do Recife, sobre se são incompativeis os cargos de vereador e de arrecadador de impostos provinciaes da Parahyba, cabe-me declarar que não existe incompatibilidade entre semelhantes cargos, em vista mesmo das decisões do governo citadas em seu parecer pelo advogado da camara.

Taes decisões, conforme observou o aviso de 20 de março de 1848, limitam-se a prevenir o prejuizo que ao serviço publico póde provir da falta de comparecimento dos empregados de fazenda nas repartições a que pertencem ; de sorte que, como accrescentou o mesmo aviso, a accumulação póde legalmente realisar se, accrescendo delle apenas a responsabilidade do empregado pela falta de seu comparecimento na repartição.

Ora, não sendo o agente arrecadador de impostos, empregado de repartição onde tenha dever de apresentar-se á hora certa e demorar-se tempo determidado, claro é que póde ser simultaneamente vereador, visto como nada tem de repugnante as funcções deste cargo de administração municipal com as dos empregados de fazenda.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, os soldados do 9º batalhão de infantaria, Vicente Ferreira de Souza, Alfredo Joaquim Pereira do Carmo, José Pedro da Silva, e Manoel Antonio de Albuquerque, e á côrte, o soldado Joaquim André de Farias Campos.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar ao Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, o desertor do 4º batalhão de artilharia a pé, José Francisco de Oliveira. — Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, o desertor do 9º batalhão de infantaria José Francisco de Souza.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro ao S. Francisco mande dar passagem para Una, em carro de 3ª classe, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Joaquim Galdino dos Santos, sua mulher Anna Maria da Conceição e 2 filhos menores. *Mutatis mutandis* á companhia brasileira, quanto á passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, ao emigrante Antonio Correia de Lima e 1 filho menor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 610, que a 3 do corrente, se submetteu á decisão do governo imperial a duvida opposta pela thesouraria de fazenda, na informação junta por copia, sobre o pagamento das gratificações de exercicio dos ajudantes das fortalezas.

—Ao commandante do presidio de Fernando. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de hoje dado permissão a José Antonio Camello, para ir ahi, levando comsigo uma pessoa, afim de tratar-se de beriberi que está soffrendo ; assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento. *Mutatis mutandis* ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao juiz de direito João Francisco Duarte. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, e communicar-lhe que nesta data se dá conhecimento ao ministro da justiça, de haver V. S. aceitado a remoção de Caruará para Nazareth.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. os mappas annexos a seu officio de 20 de julho, afim de serem rubricados.

— Ao dito de Ouricury. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. copia do officio que ao Dr. chefe de policia dirigio o delegado desse termo em 26 de junho, e que deixou de acompanhar o que o mesmo Exm. Sr. enviou a V. S. em 5 deste mez.

— Ao dito do Bonito. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 de julho, communicando haver, no dia 27, encerrado a 2ª sessão do jury do termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1878

André de Albuquerque Mello. — Fica relevado.

Alexandre Antonio de Arruda. — Encaminhe-se.

Amelia Maria de Barros Pestana. — Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Professor Francisco de Assis Monteiro Pessôa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João José Rodrigues Mendes. — Dê-se.

José de Barros Cavalcante Lins. — Informe o Sr. inspetor geral da instrucção publica.

Bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior. — Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,567—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Bernardo Martins da Silva, remettido pelo delegado de Serinhãem, como criminoso de morte em Piancó, da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca Maria de Abreu, e Maria Nazareth, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO

Questão de estradas de ferro

II

Antes de qualquer apreciação acerca das duas estradas sobre que versou a discussão de 26 de agosto, não é fóra de proposito repetir, para deixar bem firmado, que a maioria, a quasi unanimidade dos agricultores, congregados em o palacio presidencial, pronunciou-se franca e decisivamente pela do Recife á Caruarú, que, por sem duvida, é aquella que póde disputar primazias com a do Limoeiro, quanto á importancia economica e condições de explorabilidade.

Ora, desde que assim foi, e, por outro lado, desde que o pensamento do governo é aceitar a lei promulgada pela opinião dos interessados, parece concludente que nenhuma consideração póde inquinar de vicio essa opinião vencedora, maxime se se attender á que o *veredictum* foi proferido por juizes competentes n'uma questão antiga, desde longos annos debatida.

Não é, pois, o receio de ver posto á margem esse *veredictum*, que, nos assaltando o espirito, obriga-nos á estas observações, não; o que nos guia é o maximo interesse que ligamos ao assumpto, sobre o qual temos opinião, que, accordada embora com a da maioria da reunião de 26 de agosto, carece todavia de apresentar os seus fundamentos para que produza os devidos effeitos.

Tal é o que vamos fazer, deduzindo de um confronto imparcial entre as duas linhas e suas respectivas zonas, as razões da preferencia que damos á do Recife á Caruarú, por Jaboatão, Victoria, Gravatá e Bezerros.

O traçado da linha de Frecheiras á Caruarú tem em seu apoio uma condicção technica de primeira ordem — a de desenvolver-se por um valle principal — o do rio Ipojuca — ; e, consequentemente, não tendo este rio affluentes importantes, nem tendo regiões encachoeiradas, recommenda-se esse traçado pela sua construcção, que será relativamente facil e pouco dispendiosa.

Além disso, sendo a distancia entre as duas cabeças da linha pouco maior do que a de Garanhuns á Aguas-Bellas, trecho supprimido, dá-se ainda uma vantagem, que é, sem grandes delongas de construcção, pôr Caruarú em communicação com Frecheiras, e, portanto, com o Recife, que já se communica com este ponto pela via-ferrea do S. Francisco, n'um lapso de tempo mais breve do que póde fazel-o a linha do Recife á Caruarú, por Jaboatão, Victoria, Gravatá e Bezerros, pois que esta, sobre ser da mais difficil construcção, é mais longa em toda a extensão que medeia entre Bezerros e Caruarú.

Releva ainda ponderar que a referida estrada de Frecheiras á Caruarú, devendo ser um ramal da nossa estrada de ferro do sul, necessariamente trará como beneficio diminuir o onus da garantia de juros de que esta gosa, e que pesa sobre o Estado e a Provincia.

Pelo que respeita á zona, que deve ser servida por essa linha, não nos parece duvidoso que a parte da matta, onde ha interesses reaes já existentes, offereça condicões algum tanto proveitosas para a exploração, para o trafego da estrada ; mas, por ventura, a outra parte, a do sertão, estará nas mesmas condições ? Ninguem o affirmará ; e nós asseveramos por nossa parte que, sendo a producção sertaneja extremamente reduzida, e não susceptivel de desenvolução, não póde bastar, nem bastará talvez n'um periodo de 50 annos, para beneficiar os capitaes empregados na construcção de uma via-ferrea.

E dizemos que a producção não é susceptivel de desenvolução, por que, não sendo possivel levar o abaixamento das tarifas de transporte além de rasoaveis limites, como é corrente na sciencia, os productos do sertão não poderão supportar o frete para o Recife passando por Frecheiras, e, pois, se hão de restringir ás necessidades do consumo local, sem esperanças de incremento para o trafego da linha.

D'est'arte uma grande parte da estrada de Frecheiras á Caruarú nem dará resultados immediatos, nem terá probabilidades de futuro prospero; e, pois, a outra parte, a da matta, será forçada a produzir para beneficiar os capitaes empregados em toda a linha, reproduzindo-se assim o principal erro assacado com justa razão á nossa primeira estrada de ferro — improductibilidade de um extenso trecho.

Nem se creia que póde servir de attenuante á isso a consideração de que a estrada de ferro de Frecheiras á Caruarú augmentará a renda da estrada ingleza, diminuindo assim o onus da garantia de juros ; por quanto, além de que o accrescimo do trafego será adstricto ás condições da producção e do preço do transporte, acresce que não póde deixar de ser ponderado, que, na medida desse incremento, crescerá tambem o valor da linha de S. Francisco, importando isto um augmento de difficuldades para a futura desapropriação d'esta linha, não obstante o estipulado para tal eventualidade.

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 20, do Pará 27, do Maranhão 30, do Ceará 31 de agosto, do Rio Grande 2 e da Parahyba 3 do corrente.

Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

O pleito eleitoral correu regularmente, vencendo os liberaes : na capital, Itacoatiára, Silves, Coary, Villa Bella, Andirá, Tauapeassú, Cudajás, Teffé, Fonte Bôa, e S. Paulo.

— Em algumas localidades os conservadores fizeram duplicatas.

— Chegára a Manáos o bispo diocesano, procedente do rio Madeira. Devia em breve partir para o rio Purús.

— Tinha chegado a Manáos o transporte *Purús*, conduzindo os trabalhadores cearenses contratados para as obras da via ferrea do Madeira e Mamoré.

PARA'

Da capital escreve nosso correspondente em 27 de agosto :

« Pouco adiantam ás noticias transmittidas pelo vapor norte-americano d'aqui sahido a 19 do corrente, as novidades que occorreram de então até hoje, para irem pela mala do vapor *Espirito Santo*, desta vez chegado com a devida regularidade.

« O assumpto da época é o resultado das eleições, que ultimamente tiveram lugar em todo o imperio.

« Por toda a parte o *plano* foi executado fielmente, no sentido, segundo clama a opposição, de afastal-a das urnas, porque a victoria era sua !

« No Pará é ainda um enygma, um embroglio quem venceu !... Governistas e opposicionistas publicam a apuração dos votos, attribuindo a victoria á sua chapa.

« Para mim é fóra de duvida que por *fas* quer por *nefas*, os deputados, os camaristas e os juizes de paz serão em maioria, quem pertencer ao partido da situação dominante.

« A solução do pleito não está longe, e embora os opposicionistas digam que a victoria *moral* ou mesmo *legal* seja sua, o partido do governo não se deixa em resultado vencer, á vista do principio estatuido no Brasil, que o governo em negocios de eleições é quem dictá a lei e faz o que quer !

« O mais é ser inepto, e por conseguinte em semelhante assumpto ainda neste paiz não appareceu governo como tal considerado.

« Será isto um mal e contrario ás theorias adoptadas por um paiz livre sob a fórma da monarchia constitucional representativa, predominando na organisação das instituições o elemento democratico, no entanto os factos provam o contrario desde que o Brasil se constituio nação.

« Deixando de parte estas considerações sobre eleições, aqui transcrevo a circular do Dr. Joaquim José de Assis, que ainda ha pouco pertencendo ao partido liberal, acaba de fazer scisão, porque seu nome nem os seus serviços não foram levados em conta, quando a respectiva commissão nesta provincia organisára a lista dos candidatos á deputação geral.

« *Illm. Sr.*—Pela leitura dos jornaes que se publicam nesta capital, V. S. estará informado que apresento-me candidato á uma cadeira de deputado geral por esta provincia.

« Esta aspiração que ninguem póde levar-me a mal, deve todavia ser explicada e fundamentada, attentas as circumstancias especiaes em que fui collocado.

« Militando, ha largos annos, nas fileiras do partido liberal ; tendo sido membro da commissão directora do mesmo partido nesta provincia, lugar de que destitui-me por motivos de dignidade pessoal ; tendo sido um dos fundadores do *Liberal do Pará* e seu redactor no tempo em que elle podia considerar-se folha politica ; e fundador da *Provincia do Pará*, jornal que goza do melhor conceito, dentro como fóra da provincia ; meu nome não devia ser olvidado na organisação da lista de deputados, e estou certo que o não teria sido, se porventura fosse o partido consultado, como devia se o, e como o tem sido em todas as provincias do imperio de que tenho noticia.

« Mas a commissão central que póde tudo, a commissão central, por intermedio de seu presidente, tem feito publicar desde 21 de maio do corrente anno, uma lista por ella *arranjada*, na qual figuram dous de seus membros e um terceiro...

« O corpo eleitoral não póde aceitar esse accordo, que, feito entre tres, aproveita a dous, que são os dous membros da commissão, os quaes se escolheram a si proprios, e mandaram fazer a sua apresentação.

« Eu entendo que todo o partido devia protestar contra esta inaudita usurpação de attribuições por parte de intitulados directores, que o são agora effectivamente porque o partido está no poder, mas que o não eram, ou eram nominalmente quando o partido estava em opposição, como o attesta o abandono em que todas as cousas politicas se achavam.

« Fosse ouvido o partido, e não fosse por elle bem acolhido o meu nome, que eu julgaria a minha causa perdida, e me teria conformado.

« Mas não posso considerar a tres homens, arbitros dos destinos do partido liberal do Pará ; nem o partido deve tolerar que o sejam ; o partido não necessita de tutela.

« Eis a razão de minha apresentação ; eis o motivo porque hoje dirijo me ao corpo eleitoral da provincia.

« No proposito de afastar-me votos, o *Liberal do Pará* tem-se soccorrido de dous argumentos :

« Sustenta que sou incompativel porque arrendei as fazendas nacionaes de Marajó, Arary e S. Lourenço, e cita em apoio de sua opinião o seguinte artigo da lei de eleições :

« Tambem não poderão ser votados.... os emprezarios, director s ou contratadores, arrematantes ou interessados na arrematação de rendimentos, obras ou fornecimentos publicos.... »

« Mas eu não arrematei rendimentos publicos ;

« Arrendei, apenas, dous proprios nacionaes :

« São cousas distinctissimas, que só a má fé pode pretender confundir.

« O segundo argumento é que desertei das fileiras do partido liberal.

« E' tão improcedente este como aquelle outro argumento.

« O que ora succede commigo, tem succedido com outros muitos em identicas ou quasi identicas circumstancias.

« Conto é verdade, e muito me honra isto, com a votação do partido conservador ; mas não é a primeira, e nem será a ultima vez, que um partido sustenta ou sustentará um candidato do partido contrario.

« O partido conservador podendo derrotar a um dos candidatos da commissão, não devia deixar de fazel-o, porque está em seu interesse, interesse politico, concorrer para que se abata, para que se aniquile esse poder ominoso que procura levantar-se entre nós sob a denominação de—commissão central.

« Todos se recordam da pressão em que vivemos durante os oito dias em que governou a provincia o Sr. Dr. Malcher.

« Em vez da politica larga, generosa, verdadeiramente liberal que inaugurou o gabinete de 5 de janeiro, aqui tivemos naquelles malfadados oito dias o dominio do terror.

« Só a idéa da repetição de outros oito dias faz estremecer a todos, mórmente agora em que mais circumscripto se acha o circulo do partido da commissão.

« Não pode haver deserção de minha parte, porque, além de estar nas melhores relações com os liberaes da provincia, recebi, quando no Rio de Janeiro ultimamente, provas de muito apreço e consideração de todos os membros do gabinete de 5 de janeiro, e de todos os chefes do partido liberal na capital do imperio.

« A commissão central, além de esquecer os meus serviços, manda maltratar-me, procura desconceituar-me nas columnas do jornal que lhe serve de orgão ; com ella, sim, eu não me entendo, não posso, não devo entender-me.

« Se me provassem que para ser liberal eu necessitava do beneplacito da commissão ; então, sim, eu diria : não sou liberal ; mas, visto como não se faz mister papeleta de liberal passada pela commissão, eu continúo a dizer-me liberal, em que peze ao directorio nazareno.

« E é como liberal, mas liberal moderado, tolerante ; liberal que deseja o engrandecimento desta provincia, onde tem familia e haveres ; liberal que não odeia o adversario ; liberal de principios ; é assim que eu me apresento candidato á assembléa geral por esta provincia.

« V. S., pesando bem tudo quanto venho de expender se julgar, liberal ou conservador que seja, que eu mereço um voto que me dê entrada no seio da representação nacional, muito grato lhe ficarei. »

« Semelhante pretenção tem sido largamente discutida pelo *Liberal do Pará*, á cuja frente e redacção se acha o conselheiro Tito Franco de Almeida ; não deixando de ser menos apoiada pela opposição colligada, afim de conseguir o seu intento ; procurando dar ganho de causa ao adversario dissidente.

« Não obstante achar-se no dominio official o partido liberal, luta todavia com grande difficuldade, extremos obstaculos e tanto assim que basta dizer que o jornalismo do Pará, no geral está ao presente em formal opposição.

« O partido catholico especialmente ou por assim dizer dos padres, tanto pela influencia que exerce no animo do povo, como pela palavra e pela imprensa, ha sido um dos inimigos mais aguçados da actual situação nesta provincia.

« Para prova do que avanço permittam seus leitores que aqui transcreva um dos ultimos artigos da *Boa Nova*, sobre o programma do actual ministerio e a sua execução :

« O gabinete 5 de janeiro ainda não disse, por palavras, a que veio neste desventurado paiz.

« Todos esperavam a abertura das camaras para que apresentasse seu programma de governo, mas já estava tão crivado de crimes que teve mêdo e dissolveu *previamente* o parlamento.

« Na falta da autorisada palavra dos ministros mudos arengou a *Reforma*, parece que com procuração bastante, pois é o seu *Club* que se acha nos conselhos na corôa : *Ministerio* da *Reforma* ou *Club* de S. M. são a mesma cousa.

MUTILADO

« O programma ... rio, disso o orgão democratico, é:

« *Concertar* as finanças do Estado.

« *Elevar* o nivel da moralidade administrativa,

« *Regenerar* o systema representativo pelo voto livre, pela liberdade eleitoral.

« Foram estas palavras; e as obras?

« Estão concertadas as finanças?

« Não. Responde o *roubo legal*, como elles antes denominavam a emissão de papel-moeda inconvertivel, moeda falsa que não corresponde a valor algum no thesouro nacional.

« Não. Respondem ainda esses innumeros larapios dos soccorros publicos, esses agentes eleitoraes da fome, da secca, da nudez, e da miseria.

« Elevou-se o nivel da moralidade?

« Tambem não.

« Vimos presidentes desbusados violando as garantias constitucionaes, eliminando juizes de paz, cassando os poderes dos juizes municipaes, annullando accordãos das relações, e por seus vandalicos agentes demolindo templos, ferindo, espancando e matando os cidadãos, cercando casas, violando o asylo do cidadão, desacatando respeitaveis senhoras, encarcerando pobres donzellas para coagil-as á prostituição, resistindo á ordens de *habeas corpus*.

« Esta a altura a que *elevou-se o nivel* da moralidade.

« Seriam mais felizes na *regeneração* do systema representativo?

« Ahi o descredito tocou ao auge.

« Sellados imaginarias, recrutamentos, ameaças de toda sorte, demissões acintosas, violação de todo direito, combates por mar e por terra, prisões, varejo das casas dos votantes, cerco de igrejas, impedimento da entrada de juizes de paz, mesarios e votantes eleitoraes, coacção á magistratura, extorsão da liberdade do cidadão de todos os modos e por qualquer pretexto, lutas entre a tropa e o povo, dissimulação de força para inquietar as familias, subtracção de cartas, livros e papeis publicos, roubo e falsificação de firmas, quebramento de urnas, actas falsas, duplicatas vergonhosas e futeis e toda a sequella de fraudes, com que o publico tem sido escandalisado, são a prova exuberante de que está *regeneradissimo* o systema representativo, de que a liberdade de voto tem sido a *mais lata*!

« Baixo imperio!... — porque te não riscaram do mappa das nações livres na celeberrima noite *quinisexta* do mez de janeiro de mil oitocentos setenta e oito?

« Finanças...

« Moralidade...

« Systema representativo...

« A terra vos seja leve!

« Vos affogaram, para melhor matar-vos.

« Repousai em paz até que os filhos da patria possam erguer-se cheios de vida e arrancar-vos do pó dos tumulos. »

« Pelo que levo exposto e citado conhecerá que os animos dos partidos estão aqui bastante irritados. Felizmente é a valvula por onde respiram os odios e os resentimentos. Ainda assim a luta eleitoral foi no Pará renhida, sobre tudo por fóra da capital e nas localidades, onde appareceram e influiram os padres, o pleito assumio certas proporções, resultado em vias de facto, com sacrificio de sangue e de uma ou outra victima.

« A questão do *Capim*, é sem duvida, a mais seria, pelo combate fluvial que houve entre duas lanchas, uma do subdelegado de policia e outra dos conservadores desse local. Em resultado os presos que o subdelegado logrou effectuar nessa luta já estão todos soltos, por meio de *habeas corpus* concedida pelo juiz de direito da 2ª vara desta capital.

« Nestes ultimos dias tem corrido uns certos boatos contra alguns juizes da relação e da vara acima citada, por nortearem-se, como que affectos á causa dos conservadores.

« Estes boatos tomaram tal ou qual insistencia, que o desembargador José Quintino de Castro Leão veio á imprensa com o seguinte artigo:

« O desembargador José Quintino de Castro Leão, declara que não pedio e nem pedirá sua remoção ou aposentadoria, o contrario disto será uma mentira ou falsificação de sua firma, contra o que protesta. »

« Foi isto bastante para a imprensa variar em todos os tons, sobre semelhante thema, pois acredita-se que alguma causa ha em referencia a este ou aquelle magistrado.

« Infelizmente cabe ao poder judiciario intervenção importante nas decisões dos recursos eleitoraes; quanto a mim, foi um encargo melindroso para a magistratura, porque tornou-a politica e cada vez mais na dependencia de quem governa, quando devera-se evitar semelhante escolha aos membros do poder judiciario, para que possam gozar da isenção das paixões partidarias!

« Passarei agora a outros assumptos.

« Parece que estão descobertos os assassinos do infeliz Argolino, vendedor do café, que fôra aggredido, quando de noite regressava para sua casa. Um é pratico e outros remadores dos escaleres do arsenal de marinha.

« O nome do principal compromettido no assassinato é o patrão Aprisco Sombreiro Buenos-Ayres. Felizmente não é nacional, segundo consta.

« Sobre o taverneiro portuguez que assassinaram tambem para o roubar, informam-me que a policia tem em mãos o segredo deste crime; havendo colhido de dous individuos esclarecimentos mui importantes.

« Espera-se brevemente o vapor *Paraense*, com o chefe da estação naval, visto hoje partir para o Ceará a canhoneira *Felippe Camarão*, que alli vai render aquelle vaso de guerra.

« Tomou posse da sua vara na comarca dos Breves o juiz de direito, ha pouco nomeado, Dr. Joaquim Guedes C. Gondim. Tambem já tomou posse da presidencia da relação o desembargador Vicente Alves Paula Pessoa, que substituio o finado conselheiro M. Jansen Ferreira.

« Foi nomeado pela presidencia para o lugar de chefe de secção, o official da secretaria Manoel Barnabé Monteiro Bueno, em substituição ao Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilela. Entrou ao serviço da mesma secretaria Francisco Colás, filho do professor Colás, regente da orchestra do theatro da—Paz.

« Para a côrte seguio, no vapor *City of Pará*, o Dr. José Coelho da Gama e Alves, um dos membros da commissão central do partido liberal nesta provincia. Corre como certo, que este cavalheiro fôra á côrte incumbido de desempenhar perante o actual gabinete, um encargo relativo ao mesmo partido, sobre tudo a respeito dos negocios eleitoraes; entretanto crê-se tambem que o ponto objectivo do Dr. Alves é vêr, se consegue a nomeação de consul geral para Lisboa, attentas ás noticias de se achar gravemente enfermo o actual consul geral, barão de Sant'Angelo.

« O Dr. Alves acima alludido, é muito relacionado em Portugal; alli educou-se e formou-se em Coimbra em mathematicas; primando mui particularmente com influencias d'aquelle paiz, sendo além disto possuidor de abastada fortuna.

« Do mar pouco ha a dizer. Tivemos ultimamente desse porto, a 20 do corrente, o palhabote *Pimpão*, com assucar e aguardente. Da Europa o vapor inglez *Jerome*, que já seguio para o Havre e Liverpool.

« A 23 o vapor *Augustine*, do Ceará, que se destina a New-York e depois á Liverpool; todos completamente carregados—, assim como alguns hiates tambem norte-americanos que teem regressado com aquelle destino.

« O commercio não está desanimado; ao contrario ha movimento no mercado e as transacções nomeadamente para os Estados-Unidos e Inglaterra são successivas.

« O cambio, porém, vindo pelo *Espirito Santo*, desanimou um pouco, porque tendeu a baixar em relação a Inglaterra, thermometro de todos negocios, á vista das noticias dahi transmittidas. »

— Grassando na colonia Benevides febres de máo caracter, foi para ahi mandado em commissão, o medico Dr. Julio Mario da Silva Freire.

— A provincia pagou, a 31 de julho, ao banco do Brasil, 33:[illegible]000, de juros do emprestimo com elle contrahido.

— Do Içá chegara á Belém o vapor *Apihy* trazendo a seu bordo, D. Raphael Reys, o iniciador do commercio e navegação com a republica da Colombia.

— Acha-se designado o dia 6 de outubro para o cyrio de N. Sra. de Nazareth.

MARANHÃO

— Continuavam a chegar os resultados das eleições primarias.

... so-Mearim, Arary, Guimarães, S. Bernardo, elegeram os ... eleitores, ... conservadores.

— A presidencia da provincia abrio um credito de 11:152$432, á verba Soccorros Publicos, para continuação das despezas com as victimas da secca.

— No dia 11 de agosto foi solemne e officialmente installada a colonia Prado, no lugar ...

— O Banco do Maranhão ... no dia 22 de agosto, da circulação ... notas, 2 ... sobre a circulação que ... 264:13[illegible]$115, as quaes foram queimadas em presença da directoria e do fiscal do Banco, o Sr. João Candido de Moraes Rego.

As notas foram:

10$ e 50$	5:250$000
[illegible]	300$000
	5:5[illegible]$000

— Eis o rendimento da alfandega durante o mez de julho nos annos seguintes:

1869	187:666$863
1870	[illegible]
1871	213:958$356
1872	248:654$351
1873	197:946$973
1874	164:153$120
1875	94:887$105
1876	185:977$123
1877	186:531$393
1878	164:286$011

CEARÁ

— A presidencia da provincia, tendo recebido communicação official do fallecimento do senador conselheiro Figueira de Mello, resolveu adiar a eleição para senadores, devendo proceder-se á organisação de uma lista sextupla e não triplice.

Naufragou, no lugar Peroambuquinho, ao norte de Mandahu, cerca de milha e meia distante de terra, no dia 20 de agosto, o patacho hollandez *Elizabeth*, capitão Meedendorp, que ia em viagem do porto da Fortaleza para o de Guyana hollandeza.

— O resultado da eleição primaria no antigo 2º districto da provincia é o seguinte:

	Lib.	*Cons.*
Trahiry	6	14
Baturité	68	
Acarape	30	
Sobral	50	24
Imperatriz	57	
Aracaty-assú	10	4
Canindé	30	
Pentecoste	10	9
Acaracú	32	
Sant'Anna	33	
Santa Quinteria	19	9
Tamboril	19	10
Ipú	62	
Viçosa	43	6
Granja	37	
Palma	14	6
Amarração	9	
	529	84

RIO GRANDE E PARAHYBA

— Nada soubemos que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Collegios eleitoraes—Reuniram-se hontem os eleitores geraes, ultimamente feitos, no intuito de se constituirem em collegios eleitoraes, e elegeram as respectivas mesas, que ficaram assim organisadas:

Recife

Presidente, major Luiz Cesario do Rego; mesarios Drs. Paulo José de Oliveira, José Austregesilo Rodrigues Lima e Deodoro Ulpiano Coelho Catanho e cidadão Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

Olinda

Presidente, coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, mesarios Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares, Manoel Joaquim Botelho, alferes Manoel Alcantilado Torres e tenente José Nunes de Oliveira.

Escada

Um telegramma d'alli expedido ás 11 horas da manhã, diz que o collegio eleitoral constituio-se sómente com os eleitores da parochia de Gamelleira, não sendo admittidos a votar para a organisação da respectiva mesa os da Escada, onde houve duplicata.

Presidio a mesa provisoria o juiz de paz competente.

Goyanna

Telegramma d'alli diz que, tendo sido o collegio organisado sob a presidencia interina do presidente da mesa parochial da ultima eleição, e não pelo juiz de paz, os eleitores da opposição protestaram, e retiraram-se indo constituir outro collegio no paço da camara municipal.

Secretaria do governo.—Tendo de seguir hoje para o Rio de Janeiro, com licença, o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, secretario da presidencia da provincia, acha-se no exercicio interino deste cargo o Sr. bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, e no de official-maior o Sr. bacharel Hermillo Duperron.

Serinhãem.—Acha-se designado o dia 11 de novembro proximo, para ser nelle celebrada a festa de N. Sra. do Livramento, padroeira da villa de Serinhãem.

Camoneana. — Vai publicada na secção competente um appello geral do Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, digno director da bibliotheca desta provincia, para a obtenção do maior numero possivel de edições de obras de Camões, em qualquer lingua, e de qualquer éra, por venda ou offerta, afim organisar-se no estabelecimento a seu cargo de uma *Camoneana*.

Julgando de valor a idéa, associamo-nos ao illustrado bibliothecario.

Escravos—Com destino ao Rio de Janeiro acham-se, a bordo do vapor *Espirito Santo*, 106 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará, 2 no Maranhão, 62 no Ceará, e 41 na Parahyba.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* trouxe para

Bank of Rio de Janeiro	10:000$000
J. Krause & C.	6:000$000
Julio & Irmão	5:000$000

Administração dos correios—Esta estação arrecadou no mez de agosto:

De 1877	6:711$470
De 1878	7:143$080

— Este rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:840$400
Cartas	383$580
Premio	23$900
Assignaturas	100$000
Emolumentos	58$000
Extraordinaria	25$000
Multas	13$000
Agencias	560$500
Movimento de fundos	1:182$000

Para o norte—O vapor *Jaguaribe* seguirá amanhã, 6, até o Ceará, tendo sido transferida sua sahida annunciada para hoje, em consequencia da impossibilidade do embarque das cargas hontem, pelas chuvas que cahiram.

Club Cricket nacional—Hoje deve reunir-se, no lugar do costume esta sociedade, afim de organisar o programma para a festa anniversaria.

Estatistica mortuaria=No mez de agosto foram sepultados no cemiterio publico do Recife 1.210 cadaveres.

No dia 2 foram sepultados 66 [maximo], e no dia 14 foram 22 o [minimo.]

Municipio de Olinda—A camara municipal desta cidade contrata, nos dias 5, 12 e 19 do corrente, por um anno, os impostos cobraveis no exercicio de 1878—1879, como melhor se vê do edital, que vai publicado na secção competente.

Historia patria.—A' 5 de setembro de 1850 foi publicada a lei elevando á cathegoria de provincia, com a mesma denominação, a comarca do Amazonas que pertencia á provincia do Pará.

Sete de Setembro — Para commemorar esta importante festa do Brasil, o Sr. A. J. Duarte Coimbra, proprietario do theatro Santo Antonio, prepara um espectaculo dramatico, com o excellente drama *Gaspar o serralheiro*, de assumpto interessante e cheio de lances lindos e surprendentes, e, das scenas mais naturaes da vida.

Romance=Na provincia do Maranhão acaba de sahir á luz um pequeno volume, com o romance *Aldêa dos Alchimistas*, do conhecido escriptor Henrique Tschokke, vertida para portuguez pelos Srs. Carlos ... e Benedicto ... interessante e vale á pena ser lido.

Passamento ... de 78 annos, fal-... cidade de Olinda, onde residia desde tempos, Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, um homem modesto, mas uma verdadeira notabilidade na arte á que se dedicou e á que soube dar lustre, conquistando para si e para a terra de Pernambuco que lhe foi berço.

Sua arte musical, que até hoje não pôde ser supplantada por nenhuma das tantas publicadas depois della, é um verdadeiro florão, que fará perdurar ... por muitos ... profanas, em cujo artistico ... sentimento do ... o mais ... da divina arte.

Com o desapparecimento de Cantuaria, perdem os seus collegas, ... seus discipulos, um verdadeiro amigo, um mestre digno deste nome, e Pernambuco um filho prestimoso, cuja vida, ... tantos outros talentos de pulso, quasi que passou desapercebida, no meio dos ruidos deste seculo, tão cheio de grandes acontecimentos, como coberto de lantejoulas.

Acerca desse grande artista, escrevem-nos:

« Não é só a classe infima da nossa sociedade que vai desapparecendo por effeitos de uma das mais terriveis calamidades,—a secca que tem devastado algumas provincias do imperio,—não é só ella que tem soffrido claros em suas fileiras, não. A primeira classe, á qual pertencem os nossos estadistas, os titulares, os homens de letras, os notaveis nos diversos ramos das sciencias, industrias e artes, tem tambem soffrido esse rareamento de pessoal, e, infelizmente, é isto mais sensivel, porque, ao menos por indeterminado tempo, ficam essas vagas, sem preenchimento na altura daquelles que se foram.

« A ultima divisão dessa classe, que, se outras fossem as condições do paiz, devia ser a primeira, estorce-se nas angustias da pobreza, e por isso vê-se um Silva Lins,—o rei dos typographos,—um Pedro Baptista,—o inimitavel mestre de musica—e outros artistas, verdadeiras glorias da terra do Cruzeiro, finarem-se no mais cruel abandono, alguns até sem coragem para supportar a miseria, unico galardão, unica recompensa que recebem pelo seu trabalho, esforço e dedicação.

« Um novo desfalque acabam de ter as artes do Brasil, e esse desfalque é tanto mais digno de sentimento, quanto tão cedo não será convenientemente preenchido.

« Ainda se não desprezaram as vestes lutuosas, ainda os olhos não seccaram, sentido pranto por outros que já lá foram, e já foge uma vida preciosa aos que comprehendem o merito real dos individuos!

« Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, nascido em 29 de dezembro de 1800, entregou sua alma ao Creador aos 4 de setembro corrente!!!

« Thomaz de Cantuaria não era só artista sem segundo, era tambem — patriota. Em 1817, 1822 e 1824 fez elle parte dos bravos que são ainda hoje respeitados por seu desinteressado e verdadeiro patriotismo, e nunca desmereceu do nome—pernambucano, servindo até de estimulo aos mais tibios; e só poderá conhecer a quantidade de amor patrio que como fogo ardia naquelle peito, quem teve a felicidade de ouvil-o fallar do seu Pernambuco, do seu Brasil.

« Em 1835 o leão já estava sem forças e resignou-se a deixar a vida militar e como com 18 annos de gloriosos serviços só obtivesse por promoção ser—musico—, obteve por concurso a cadeira de musica no collegio dos orphãos, e provou que a promoção ainda assim fôra injusta pois que elle era—musico dos musicos.

« De 1836 á 1862, em que foi aposentado, provou o que fica dito, dotando a provincia e o imperio com os melhores musicos, escrevendo obras profanas e sacras e plantando com suas proprias mãos o padrão immorredouro de suas glorias dando á luz a—*arte de musica por Cantuaria*—obra que é a confusão dos que se suppondo—maestros—não teem sufficiencia para serem chamados discipulos, não do maestro, mas sim do musico.

« Em 1854 o chefe do catholicismo, mostrando que sabia premiar o merito real, titulou-o com o habito de—cavalheiro de S. Gregorio Magno—e o Brasil por sua vez tambem o *aggraciou*, exigindo-lhe dinheiro, cousa de que elle necessitava, para poder então usar da respectiva insignia!!!

« Os serviços de Cantuaria são tão valiosos e reaes que não tentaremos enumerar, limitando-nos á inquirir: que musico, de 1863 para cá, póde jamais hombrear com elle, quem teve igual nomeada, quem póde adiantar um só pensamento, uma só palavra á sua insubstituivel arte de musica!?

« Thomaz de Cantuaria, infeliz, como todos os artistas, graças ao desconhecimento do merito, que passa entre nós como lei, morreu pauperrimo.

« Seu enterramento, não podendo ser feito ás expensas de um peculio que lhe faltou sempre, é feito pela confraria de Santa Cecilia e por alguns de seus discipulos e admiradores.

« O sahimento de seu corpo, que, segundo sua ultima vontade, foi transferido de Olinda para o Recife, teve lugar hontem, mesmo, pelas 4 e meia horas da tarde, sendo levado para o cemiterio publico por crescido numero de amigos, que o acompanharam desde a igreja do Livramento, onde lhe foram feitos os ultimos suffragios, até a sua ultima morada.

« Na igreja do Livramento, os suffragios tiveram o caracter de uma verdadeira solemnidade, tomando parte na orchestra cerca de 60 professores de musica e nas preces muitos sacerdotes, e assistindo ao acto varias commissões de confrarias além de grande concurso de povo.

« A sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em attenção aos grandes serviços do finado, abrio uma excepção nos seus estylos, mandando alli uma commissão de seu seio; não obstante não pertencer elle ao gremio d'essa sociedade.

« D'est'arte, ao menos, aquelle que em vida tão pouco mereceu de seus contemporaneos, recebeu os primeiros tributos do reconhecimento historico, prenuncio certo de que a posteridade fará a devida justiça ao notabilissimo talento que acaba de baixar ao tumulo coberto pelas bençãos de todos quantos artistas se sentem ennobrezidos com este venerando nome. »

Cento e dez annos—Com esta idade falleceu, na freguezia da Boa-Vista, e foi sepultado no 1º do corrente, o africano Antonio.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 3ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — Culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

Vapores—São esperados os seguintes:

Galicia	da Europa	até 5
Senegal	da Europa	até 7
Congo	da Europa	até 9
Guará	do sul	até 9
Minho	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Lalande	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Ceará	do norte	até 15
Niger	do sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Elbe	do Sul	até 29

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 4[illegible], do sobrado de dous andares n. 30, na rua do Visconde de Inhaúma, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 13, de grande quantidade de moveis novos e usados.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, vidros, louça, obras de ouro, de prata e de brilhantes.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de 60 caixas com batatas.

— Amanhã devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua estreita do Rosario n. 29, de moveis, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 20 da rua da Roda.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Felippe Menna Callado da Fonseca; ás mesmas horas e na mesma matriz, pela alma de D. Anna Benvinda da Silva Guimarães.

— *Amanhã*: ás 6 horas e meia ... no convento de S. Francisco, pela alma de D. ... Maria da Conceição.

Loteria da provincia—Quarta-feira 11 do corrente, se extrahirá a loteria 275ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do ...

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia, ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Candido Rosa de Araujo, Antonio Fernandes Alves Ribeiro, Francisco de Oliveira Macabyba e sua familia, José Caetano da Costa, José Camões de Mendonça Plensio Cardoso, João ... Menescal, Henrique Leite Pereira Jardim, Virissimo Gomes Junior e ... criados.

— Seguiram para os portos do sul no mesmo vapor:

Alberto José Pereira, sua senhora e uma filha, Enrico Rodrigues da Costa, G. da Silva Seabra, José Bernardo de Souza, H. A. Desmond, 2 praças e 2 desertores, Dr. Cypriano de Freitas, Antonio da Costa G. e Mello, Francisco José Fructuoso, João Carlos Pereira Bispina, Angelo Tavares, Manoel Rodrigues Lopes, Joanna Maria, Carlos Luiz de Magalhães, Sebastião Ribeiro de Mattos, Miguel Francisco do Monte, 7 emigrantes cearenses e 101 escravos a entregar.

Hospitaes de retirantes.— No asylo de mendicidade, até o dia 3 do corrente, continuavam em tratamento 72 doentes, sendo: 25 homens e 47 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 71, sendo: 25 homens e 46 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 3 do corrente, continuavam em tratamento 93 doentes; sendo: 55 homens e 38 mulheres; entraram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; sahiram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; falleceu 1 homem; existem em tratamento 98, sendo: 58 homens e 40 mulheres; existem 2 leitos vazios para homens.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 3 do corrente, continuavam em tratamento 149 doentes, sendo: 60 homens e 87 mulheres: entraram 11, sendo: 4 homens e 7 mulheres; sahiram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 153, sendo: 62 homens e 91 mulheres. Existem de bexigas 16 doentes, sendo: 9 homens e 7 mulheres.

— No do Giquiá, até o dia 3 do corrente continuavam em tratamento 132 doentes, sendo: 66 homens e 66 mulheres; entraram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; sahiram 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres; falleceram 4, sendo: 3 homens e 1 mulher; existem em tratamento 124, sendo: 63 homens e 61 mulheres. Existem 41 bexiguentos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 1º de setembro

Eduardo Hestam, branco, Inglaterra, 45 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

João Cavalcante de Albuquerque, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Angelo Custodio de Mello, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, idem; idem.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, casada, idem; idem.

José Joaquim Simões, pardo, Pernambuco, 41 annos, solteiro, idem; idem.

Josepha da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, idem; idem.

Ursula, parda, Pernambuco, 4 annos, idem; idem.

Lucinda Maria da Conceição, parda, Parahyba, 26 annos, solteira, idem; idem.

Dersolina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 15 annos, solteira, idem; idem.

Anna Maria de Carvalho, parda, Ceará, 17 annos, solteira, idem; idem.

Joaquina, parda, Pernambuco, 4 mezes, Recife; idem.

Cecilia, branca, Paraná, 3 1/2 annos, Boa-Vista; idem.

Maria, branca, Parahyba, 2 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria de Araujo, parda, Ceará, 5 annos, idem; idem.

João Lopes da Silva, pardo, Pernambuco, 23 annos, idem; idem.

Pedro, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Recife; idem.

Francisco, preto, Africa, 55 annos, solteiro, idem; idem.

Clara Gesteira, branca, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Nabor, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; idem.

Salustiano, pardo, Pernambuco, 3 mezes, idem; idem.

João Farias Tibáo, preto, Pernambuco, 51 annos, casado, idem; anemia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 5 annos, Recife; hepatite.

Antonio, preto, Africa, 110 annos, solteiro, Boa-Vista; velhice.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Joaquim, pardo, Parahyba, 4 annos, febre perniciosa.

Antonio Caetano Alves, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, camaras de sangue.

Pelo do Recife:

Anatalia, 4 annos, bexigas.

Pelo da Boa-Vista:

Manoel, 15 dias, tetano.

Pela da Graça:

Manoel, 7 annos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vas- ...

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda. Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

Pelos cuidados e esforços do nosso illustrado patricio, o Sr. Dr. Antonio Henriques Leal, acaba a Bibliotheca Provincial de receber de Lisboa varias obras de Bocage, J. A. de Macedo, Almeida Garrett, A. Herculano e outros, e uma variada collecção de opusculos importantes, sobre diversos assumptos, comprados no leilão da livraria do celebre bibliographo *Innocencio da Silva*, em mais de 200 volumes, e, além dellas, as seguintes obras sobre Luiz de Camões, não só daquella livraria como de outras e de particulares, formando assim hoje a nossa bibliotheca bom começo para uma *Camoneana*, de que quasi nada possuia.

São as obras de Camões as seguintes:

1.ª Luziadas de Luiz de Camoens, principe de los poetas de España, etc., commentadas por Manoel de Faria y Souza, etc. 1639—Madrid—4 tomos encadernados em *2 vol. in fol.*

2.ª Rimas varias de Luiz de Camoens, principe de los Petas Heroycos y Lyricos de Hespaña, etc., commentadas por Manoel de Faria y Souza, etc. —5 tomos encadernados em *2 volumes in fol.*—1685 e 1689 Lisboa.

3.ª Obras do grande Luiz de Camões, principe dos poetas, heroycos e lyricos de Hespanha, novamente dadas á luz com os seus Luziadas, commentados pelo Licenciado *Manoel Corrêa*, etc., com os argumentos do Licenciado *João Franco Barreto*, e agora nesta ultima impressão correcta e accrescentada com a sua vida escripta por *Manoel de Faria Severim*, etc., etc.—*1 vol. in fol.*—1720—Lisboa.

4.ª Os Lusiadas de Camões, nova edição, etc., etc., com annotações criticas, historicas e mythologicas, por *Francisco Freire de Carvalho*—*1 vol. 8.º*—1843—Lisboa.

5.ª Os Lusiadas de Luiz de Camões, nova edição segundo a do Morgado Matheus, e corrigida segundo as edições de Hamburgo e de Lisboa, etc., etc., pelo *Dr. Caetano Lopes de Moura*—*1 vol. in 12*—1847—Paris.

6.ª Obras de Luiz de Camões, precedidas de um ensaio biographico, no qual se relatam alguns factos não conhecidos da sua vida. Augmentadas com algumas composições ineditas do poeta. Pelo *visconde de Jerumenha*—*6 volumes em 8.º gr.*—1860—1869 Lisboa.

Traducções em hespanhol.

7.ª Los Lusiadas, poema epico de Luiz de Camoens, que tradujo al castellano Don *Lamberto Gil*, penitenciario, etc., 1818—Madrid—*3 vol. 8.º*

8.º Los Lusiadas, poema epico de Luiz de Camões, traduzido em verso castellano por *El Conde de Cheste*, etc.—1872—Madrid—*1 vol. 8.º*

9.ª Os Lusiadas (Los Portuguezes), poema de Luiz de Camoens. Traduzido por Don *Carlos Soler y Arques*, etc. Traducçã acompañada del legitimo texto portuguez y de copiosas notas y noticias biographicas sobre el insigne poeta ibero, etc., etc.—1873—Badajoz—*1 vol. 4.º*

Traducções francezas.

10.ª Les Lusiades. Poeme de Camoens, en vers par *F. Ragon*. Deuxième edition, revue et corrigée, etc., etc —1850—Paris—*1 vol. 8.º*

11.ª Les Lusiades de Camoens. Traduction nouvelle, annotée et accompagnée du texte portuguais et precedée d'une Esquisse biographique sur Camoens, par *Fernand d'Azevedo*, etc.—1870—Paris—*1 vol. 8.º*

Traducção italiana.

12.º Lusiada di Camoens trasportata in versi italiani da *Antonio Nervi*, etc., etc.—1814—Genova—*1 vol. 8.º*

Traducções inglezas.

13.ª Poems, from the Portuguese of Luis de Camoens: With remarks on his Life and Writings. Notes, etc., etc. By *Viscount Strangford*—1804 London—*1 vol. 8.º*

14.ª The Lusiad; or the Discovery of India. An Epic Poem. Translated from the Portuguese of Luis de Camoens. With a life of the poet. By *William Julius Mickle*. Fifth edition, revised, by *E. Richmond Hodges*, etc., etc.—1877—London—*1 vol. 8.º*

15.ª The Lusiads of Camoens, translated into english verse by *J. J. Aubertin*, Knight officier of the Imperial Brasilian order of Rose, etc., etc., etc.—1878 London—*2 vol. 8.º*

Traducções allemãs.

16.ª Die Lusiaden des Luis de Camoens. verdeutscht von *J. J. C. Donner*, etc., etc.—1833 Stuttgart—*1 vol. 8.º*

17.ª Die Lusiaden. Epische Dichtung von Luis de Camoens. Nach José da Fonceca's portugiesischer Ausgabe en vermaasse des originals übertragen von *F. Booch-Arkossy*, etc., etc.—1853—Leipzig—*1 vol. 16.º*

Traducção sueca.

18.ª Lusiadern. Hjeltedikt af Luis de Camoens. Oefversatt fron portugiskan, e originalets Versform, af *Nils Lovén*. Andra omarberade och med de lyra sista sangerna tillokta upplanan, etc.—18[illegible]—Lund *1 vol. 8.º*

Traducção polyglota.

19.ª Ignez de Castro. Episodio extrahido do canto terceiro do poema épico os Luziadas, de Luiz de Camões. Edição em 14 linguas: *Latino=Hespanhol=Italiano=Francez=Inglez=Allemão=Hollandez=Sueco=Dinamarquez=Hungaro=Bohemio=Polaco=Russo*—18[illegible]—Lisboa—*1 vol. 4.º*

20. Luiz de Camões. Episodio de Ignez de Castro e Adamastor, extrahidos dos cantos III e V dos Luziadas com a traducção em versos francezes por *L. A d'Escodeca de Boisse*, etc., etc.—1865—Lisboa—*1 vol. 4.º*

21.ª Excerpta ex epico poemate a Ludovico Camonio composito quod Lusiadum inscribitur in latinam linguam translata ab *Antonio Josepho Viale*, etc., com o texto correspondente em portuguez.—1878 Olisipone 1 *vol. 8.º*

Obras relativas a Luiz de Camões

22.ª Gama. Poema narrativo, autor *José Agostinho de Macedo*, etc.—1811—Lisboa—*1 vol. 8.º*

23.ª Censura das Lusiadas, por *José Agostinho de Macedo*, com esta epigraphe:

Tollantur in altum
Ut lapsu graviore ruant.

1820—Lisbôa—*2 vol.*—*8.º*

24.ª O Oriente—Poema Epico de *José Agostinho de Macedo*—Plus ultra etc.—1827—Lisbôa *1 vol. 8.º gr.*

25.ª *A mesma obra*—Edição de 1854—Porto—*1 vol 8.º gr.*

26.ª—Estudo moral e politico sobre os Lusiadas, por *José Silvestre Ribeiro* etc.—1853—Lisbôa—*1 vol. 8.º gr.*

27.ª—Camões e os Lusiadas—Ensaio historico, critico, litterario, por *Francisco Evaristo Leoni*, etc., etc. — 1872 — Lisbôa — *1 vol. 8.º gr.*

28.ª Os Lusiadas—Ensaio sobre Camões e a sua obra, em relação á sociedade portugueza e ao movimento da renascença, por *J. P. de Oliveira Martins*—1872 Porto—*1 vol 8.º*.

29.ª A vida de Luiz de Camões, extrahida da Bibliotheca portugueza—*Um folheto* com 15 pags.

30.ª—Apologia de Camões contra as reflexões criticas do padre José Agostinho de Macedo sobre o episodio do Adamastor—*Um folheto*—1840—Lisbôa—*1 vol. 8.º*.

31.ª Album a Luiz de Camões—Nova edição dos principaes escriptos em verso e prosa publicados pela imprensa periodica por occasião de se erigir o monumento, que, á memoria do egregio poeta, consagrou a patria agradecida; sendo editor *Antonio Manoel de Almeida Netto*. Acompanha uma lista de 23 poetas collaboradores, e outra de 16 prosadores articulistas 187 —Lisbôa—*1 vol. 8.º*.

32.ª Lettre a l'Academie royalle des sciences de Lisbonne, sur le texte des Lusiades, par Mr. Mablin, Sous-Bibliothécaire de l'université de France.—1826—Paris—*1 vol. 8.º*

33.ª Os Lusiadas e o Cosmos ou Camões considerado por Humboldt como admiravel pintor da natureza, por *José Silvestre Ribeiro*, etc.—1853—Lisbôa—*Um folheto 12.º*.

34.ª Analyse dos Lusiadas de Luiz de Camões, dividida por seus cantos, com observações criticas sobre cada um delles.—Obra posthuma de *Jeronymo Soares Barbosa*, etc. etc.—1859—Coimbra—*Um folheto*—*12º*.

35.ª—Memoirs of the life and Writings of Luiz de Camoens. By John Adamson etc., e em diversos retratos 6.ª edição—1820—London—*2 vol. 8.º*.

36.ª Camões. Poema pelo *Visconde de Almeida Garrett*.—6.ª edição—1863—Lisbôa *1 vol. 12.º*.

Além das obras descriptas, sobre Camões, que acaba de receber a Bibliotheca, possuia ella apenas as 11 seguintes, em 14 volumes:

37.ª Obras completas de Camões e emendadas pelo cuidado e diligencia de *J. V. Barreto Feio* e *J. G. Monteiro*—1834—Hamburgo—*3 vol. 8.º gr.*

38.ª Os Lusiadas, Poema Epico de Luiz de Camões. Nova edição correcta e dada á luz conforme a de 1817, in 4.º, por Dom José Maria de Souza Botelho, Morgado de Matteus, etc. etc.—1836—Paris—*1 vol. 8.º gr.*

39.ª Selecta Camoniana ou Excerptos dos Lusiadas, com summarios e notas explicativas, por *Antonio José Viale*—1863—Lisbôa—*1 vol. 8.º*.

40.ª Historia de Camões, por *Theophilo Braga*—1.ª parte—*1 vol. 8.º*.

41.ª O Oriente, poema epico de *José Agostinho de Macedo*—1827—Lisbôa—*1 vol. 8.º*.

42.º—*A mesma obra* supra—1854—Porto *1 vol. 8.º*.

43.ª Camões e os Lusiadas, por *Joaquim Nabuco*—1872—Rio de Janeiro—*1 vol. 8.º*.

44.ª Apologia de Camões contra as reflexões criticas do padre José Agostinho de Macedo sobre o episodio do Adamastor no canto V dos Lusiadas, por Fr. Francisco de S. Luiz—1819—Santiago—*1 vol. 8.º*.

45.ª Lusiadas de Luiz de Camoens (Impressão na typographia *Lacerdina*), com o retrato de Camões e estampas no principio de cada canto—1805—Lisbôa—*2 vol. 12.º*.

46.ª Luiz de Camões levantando o seu monumento ou A Historia de Portugal justificada pelos Lusiadas, pelo Dr. *Mello Moraes*—1860—Rio de Janeiro—Typographia de Laemmert.—*Um folheto* com 98 pags. 12.º.

47.ª—Ignez de Castro—Tragedia de Mr. de La Motte, da Academia Franceza, posta em versos portuguezes—1792—Lisbôa—91 pags. 8.º.

Desejando que a nossa Bibliotheca Provincial organise uma *Camoneana* tão completa quanto seja possivel, pedimos aos nossos comprovincianos e áquelles, á cujo conhecimento possa chegar o catalogo supra, o favor de concorrerem para aquelle fim com qualquer obra das poesias de Camões, traducções em linguas diversas, criticas e edições não mencionadas alli, de que queiram dispôr por venda ou offerta á dita Bibliotheca, dirigindo-se para isso ao abaixo assignado.

Recife, 27 de agosto de 1878.

A. H. de Souza Bandeira.

Ao eleitorado pernambucano

Eleitores pernambucanos! Hoje é o dia que a lei designou para exercerdes o mais nobre e elevado dos direitos politicos d'um povo livre — o da escolha dos seus representantes.

Lembrai-vos, que de vossas mãos, da vossa boa escolha, depende hoje a salvação das ruinas da patria, e um novo horisonte á direcção dos negocios publicos!

Lembrai-vos, que quando um povo quer ser verdadeiramente livre, não ha grilhões, que o prenda, que não os despedace, porque — querer é poder. —

Eleitores pernambucanos! Collocai-vos na altura da vossa nobre e sublime missão, honrai o glorioso passado dos nossos avoengos, tende em vista o futuro dos nossos filhos, e salvai os brios da nossa chara terra, do nosso heroico Pernambuco!

Sêde antes de tudo — justiceiros —, eleitores pernambucanos, porque a politica não prescinde da justiça; a justiça é a luz que vivifica aos governos, e aos povos, e esta terra tem sêde de luz da justiça!

Elevai bem alto o vosso o direito de independencia, porque a um corpo eleitoral importante, illustrado, e cheio de brios, não se affronta impunemente, impondo-se uma chapa de ferro, sem ... prévia, e ordenando-se,

MUTILADO

ILEGIVEL

como o senhor ao vil escravo, que della não se arreda um só voto, invadindo-se as vossas prerogativas, e por escarneo pedindo-se a vossa sancção!!!

Zelai, finalmente, os vossos direitos de liberdade e de escolha, porque a liberdade é o sol, que illumina os povos, é o sacrosanto dogma da democracia; e o povo, que não sabe exercer e zelar os seus direitos de liberdade, e independencia, é indigno de merecel-os e gozar de sua emancipação politica!

Eleitores pernambucanos! A patria estremecida tem os olhos fitos em vós!

Os manes da liberdade, os manes de Caneca e Nunes Machado, silenciosos vos contemplam!

....

Viva a liberdade do voto!

Viva a independencia do corpo eleitoral pernambucano!

Abaixo a chapa de ferro!

* * *

Eleição

DOS JUIZES E JUIZAS, QUE TEEM DE FESTEJAR AO SENHOR SANTO CHRISTO DE IPOJUCA, NO ANNO DE 1878 A 1879.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Firmino de Freitas Nogueira.
Manoel de Souza Medeiros.
Joaquim Rodrigues dos Santos.
José de Barros Franco.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
Consorte do Sr. João E. da Costa Albuquerque.
Idem do Sr. Antonio de Souza Leão.
D. Maria Baptista Teixeira.
Consorte do Sr. José Ferreira de Mesquita.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
João Marinho Marinck dos Santos Cardoante.
Joaquim Maia.
João Manoel Bispo.
João Feijó de Mello.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Consorte do Sr. Francisco Manoel do Rego Barreto
Idem do Sr. Abdias da Cunha Salles.
Idem do Sr. José Nazianzeno da Costa Albuquerque.
D. Guilhermina da Costa Albuquerque

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
José Cavalcante de Souza Leão.
Custodio Codeceira.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
Consorte do Sr. Antonio Felix de Souza Leão.
Idem do Sr. Joaquim Manoel da Costa.

Procurador

O Illm. Sr. commendador Pedro Antonio Argemiro da Silva.

Convento de Santo Christo de Ipojuca, 30 de agosto de 1878.

Fr. *Ludgero do SS. Nome de Maria*, guardião.

Negocios de Jaboatão

O *Diario de Pernambuco* de 3 de setembro corrente foi mal informado quanto ás circumstancias da prisão soffrida por Joaquim Miguel Pereira Freire, no municipio de Jaboatão, a 30 do passado.

Pereira Freire, chamando á si o dominio de terras possuidas pelo conselheiro José Felippe de Souza Leão, mandou, ha muitos dias derrubar e queimar um cercado antigo de propriedade do mesmo conselheiro.

Este, não podendo por si desforçar-se, communicou o facto á autoridade policial, competente para conhecer delle, visto tratar-se do crime de damno, revestido da circumstancia aggravante de incendio.

A autoridade policial, entretanto, limitou-se a intimar á Pereira Freire que não mais damnificasse a propriedade do conselheiro Souza Leão, obtendo em resposta « *quantas cercas fossem feitas, tantas seriam derrubadas e queimadas.* »

O conselheiro Souza Leão, tendo mandado preparar a madeira e o mais preciso para a reconstrucção da cerca, e tendo sido avisado dos preparativos de Pereira Freire para lhe impedir, á mão armada, o serviço, recorreu de novo á autoridade policial para fazer com que fosse respeitado o seu serviço, e obteve della o que qualquer outro, o mesmo Pereira Freire, em identicas circumstancias obteria ou obterá.

A autoridade policial requerida mandou força para o lugar em que Pereira Freire annunciara que ia commetter o crime, e onde effectivamente appareceu, acompanhado por dous filhos, dous outros individuos, e os escravos todos armados; e, como nessa occasião quizesse destruir por meios violentos o serviço lhe foi intimado pela força que desistisse do seu criminoso intento. Não tendo obedecido, e, tendo, pelo contrario, insistido na sua criminosa empreza, a força intimou-lhe então e aos seus companheiros que entregassem as armas defezas de diversas qualidades que comsigo traziam.

Desobedecida formalmente e ameaçada a mesma força, não era possivel que continuasse a consentir nos desatinos de Pereira Freire e seus companheiros, e empregou em tal conjectura os meios energicos que se tornavam indispensaveis para que tivesse lugar a apprehensão das armas; ao que, oppondo os armados tenaz resistencia, foi indispensavel prendel-os, e conduzil-os á presença da autoridade policial.

Remettidos de Jaboatão para esta cidade, o Sr. Dr. chefe de policia concedeu immediatamente fiança provisoria a Pereira Freire, e seus filhos que a requereram, e voltou ao delegado de Jaboatão os outros dous presos, afim de lhes ser, e aos affiançados, instaurado por aquella autoridade o respectivo inquerito policial.

Eis tudo quanto se passou em relação ao facto que tão infielmente referiram ao *Diario*.

O mais que se tem dito é inteiramente falso, e apenas producto da imaginação de quem não tem escrupulos em torcer a verdade dos factos para fins que não vale a pena perscrutar.

Não é novidade que á policia falta competencia para conhecer de questões de dominio, mas, só por má fé, ou imperdoavel ignorancia, se poderá contestar que á policia compete vigiar e providenciar sobre tudo que pertencer á prevenção dos delictos, e proceder ás diligencias precisas para o descobrimento dos seus autores, e sua consequente punição, sendo uma destas a prisão em flagrante que soffreram Freire e seus companheiros.

A derrubada e queima de um cercado alheio é, certamente, um damno, e ninguem, por mais fertil imaginação que tenha, poderá dizer que similhante procedimento seja um acto possessorio, não criminoso, entre herdeiros condominos.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Nas publicações feitas acerca do que se deu no engenho *Fortaleza, Cabra Velha* ou *Sapucaia*, ha uma lacuna que concorre para falsear o juizo do publico.

A turbação que fez o proprietario daquelle engenho, arrancando lavouras de um lavrador e destruindo, queimando cercas e derrubando mattas da posse do engenho *Sapucaia* teve lugar no dia 24 de agosto com apparato de gente e armas. Nos dias seguintes fui procurado pelo Sr. conselheiro Souza Leão, para me incumbir deste negocio, dizendo-me que embora tivesse meios para desforçar-se como permitte a lei, queria sómente recorrer aos meios judiciaes, confiado na justiça da sua causa, e attendendo a sua posição de magistrado.

Effectivamente requeri mandado de manutenção provisoria que foi concedido pelo Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão, passando-se mandado, que segundo a informação do procurador alli, foi intimado ao turbador.

Em seguida requeri a citação do turbador, para proseguir-se nos termos da manutenção, mandando exigir do escrivão, que marcasse dia para a inquirição, como lhe havia ordenado o juiz.

No dia 29 disse-me o Sr. conselheiro que iria no dia seguinte ao engenho buscar os titulos, que lá tinha e que eu havia exigido, accrescentando, que ia saber de uma accommodação em que lhe havia fallado um seu parente e que desejava concluir.

Nada mais requeri, nem tinha que requerer que não fosse o seguimento do processo.

Seria incongruente que, havendo o meu cliente preferido os meios judiciaes e obtido o mandado de manutenção, que requerera, recorresse sem motivo algum á policia, e por isso não tenho duvida de asseverar que elle não requereu, nem concorreu para a intervenção da policia, de que não carecia; asseveração que é corroborada pelo caracter sisudo e respeitador da lei, que o distingue do que tenho plena consciencia, pelas nossas antigas relações.

Não tenho visto o Sr. conselheiro estes ultimos dias, e escrevendo-lhe hoje, para me dizer se o mandado tinha sido effectivamente intimado, não tive resposta, por estar em Jaboatão como eleitor.

Não sei como interveio a policia no dia 30 para evitar o que se déra no dia 24 de agosto, e que estava sujeito á decisão judicial, e com isto nada tenho que ver, sendo meu unico fim restabelecer a verdade e manter a bem conhecida reputação de meu cliente e amigo, o que faço expontaneamente em razão do que sei, e me tem sido confiado.

Recife, 4 de setembro de 1878.

José B. G. Alcoforado.

Povoado de Preguiça

Provoca-se a quem quer que for, que no *Diario* de hontem, nas columnas da *Revista Diaria*, teve o displante de fazer uma publicação mentirosa, relativamente a uma casa de jogo existente neste povoado, na qual diz o publicista ter algumas pessoas perdido avultadas sommas de dinheiro, a ponto de ficarem reduzidas á miseria, e que já se tem dado sérios conflictos, em alguns dos quaes com más consequencias, para que saia do antro em que se recolhe e assigne seu nome, sob pena de ser tido pelo mais miseravel calumniador, pois só com a sua assignatura poderemos responder convenientemente.

4 de setembro de 1878.

Um interessado.

Aos correctores de escravos

Os abaixo assignados previnem aos Srs. corretores de escravos desta praça, que não effectuem compra alguma ao bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, actual inventariante dos bens do espolio de seu fallecido avô, dos escravos que pelo mesmo lhes forem offerecidos, pois está avisado do despacho do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e proferido em uma petição já alle dirigida pelo segundo dos abaixo assignados, para não o fazer no prazo de 48 horas, e se, o contrario praticarem, incorrerão nas penas da lei, as quaes os abaixo assignados procurarão fazer effectiva, alem da nullidade da venda.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Serinhaem

Está marcada para o dia 11 de novembro a festa de Nossa Senhora do Livramento da villa de Serinhaem, de que Sua Magestade o Imperador e a serenissima princeza D. Isabel são os juizes perpetuos da mesma festa; espera-se uma festa pomposa, já pelos juizados perpetuos e já pelos outros empregados da mesma festa; aguardamo-nos para o futuro. Serinhaem, 18 de agosto de 1878.

PROTESTO CONTRA A VENDA DE UM ESCRAVO, QUE ADELINO DA COSTA VILLAR FEZ OU PRETENDE AO NEGOCIANTE JOÃO JOSÉ DE CARVALHO MORAES.

Sabendo que Adelino da Costa Villar, vendeu ou pretende vender o escravo Francisco ao honrado negociante dessa praça, João José de Carvalho Moraes; e havendo contra o mesmo Adelino mandado de penhora pela quantia de 1:067$195, obtido pelo meu constituinte Dr. Caetano Apripiano de Faria Castro, de presente na Europa, apresso-me em protestar contra semelhante venda, por ser em fraude da execução, visto não ter o devedor outros bens, além do mencionado escravo e de uma negra de nome Maria, de 46 annos, mãi de Francisco, o qual, segundo me informam, não tem ainda 12 annos de idade, o que é ainda uma razão legal para nullidade da dita venda.

Nazareth, 3 de setembro de 1878.

Manoel de Macedo.

Aos illustres Srs. eleitores de Pernambuco

Ha dous annos arredado da provincia por motivos de saúde, della nunca se me arredaram os meus mais vivos anhelos pelo seu bem estar politico, moral e economico.

Nem a natureza das funcções que estou exercendo arrefecer em mim o sentimento do que devo como cidadão ao meu paiz e especialmente á minha provincia natal com relação á applicação pratica do que entendo ser a verdade politica.

Para continuar os fracos, mas dedicados serviços que ás idéas liberaes já me foi dado prestar na tribuna popular e na imprensa politica, rogo aos meus comprovincianos e correligionarios, aos illustres eleitores que proximamente devem escolher os deputados á assembléa legislativa da provincia, que me abram a tribuna da mesma assembléa, conferindo-me os seus suffragios para que entre eu no numero daquelles deputados.

Desde que assim mereça a confiança dos Srs. eleitores, será para mim um empenho sagrado o de empregar os meus esforços em bem de tudo aquillo que da escola politica que ora felizmente prevalece na governação do paiz caiba ser applicado a direcção legislativa da provincia, ao aproveitamento dos seus interesses sociaes e economicos.

O melhoramento das condições economicas dos que pedem ao emprego dos seus braços ou capitaes os meios de subsistencia, a partir do prudente lançamento do imposto e de sua justa applicação, occupará sobretudo a attenção do abaixo assignado.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1878.

José Joaquim de Almeida Nobre.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente desprezo deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Milho, 90 rs. o kilo, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3	46.889$771
Idem do dia 4	17:819$223
	64:708$994

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Bagas de mamona 51 saccos a Theodoro Christiansen, 24 a Ferreira Maia & C.

Gomma de mandioca 30 saccos a Domingos Alves Matheus.

Salsaparrilha 10 rolos a Ferreira Maia & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca portugueza ..., carregaram:

Para Lisboa, ... 89 saccos com 8,054 kilos de algodão; L. G. da Silva & Filho 254 cascos com 24,900 litros de mel.

— No brigue hollandez *Preston*, carregou:

Para Liverpool, N. J. Lidstone 40 toneladas metricas de ossos de boi.

Portos do interior

— Na escuna portugueza *Helena*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. A. G. Pires Junior 500 meios de sola; Bartholomeu & C. 40 caixas com vinho de jurubeba.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. A. de Mello 10 barris com 8,000 litros de mel.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 40 kilos de gomma de mandioca.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Mossoró, J. F. M. Guimarães Sobrinho 1 barrica com 85 kilos de assucar branco.

Para Macáo, J. A. de Mello 16 saccos com farinha de mandioca.

Para o Ceará, Bartholomeu & C. 1 barril com 85 litros de alcool; A. H. Garcia 1 caixa com 147 kilos de doce; J. M. Dias 1 caixa com 111 ditos de rapé; Florentino da Silva 10 barris com 960 litros de aguardente, 190 volumes com 11,656 kilos de assucar branco e 10 barricas com 830 ditos de dito mascavado; A. F. de Souza 2 ditas com 133 ditos de dito refinado; P. Alves & C. 40 ditas com 2,430 ditos de dito; G. J. da Rosa 10 ditas com 880 ditos de dito mascavado; Rubim & Barata 60 saccos com 3,600 ditos de dito.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Parahyba, Bartholomeu & C. 19 caixas com vinho de jurubeba.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram:

Para Villa da Penha, Poças, Mendes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; Amaral & Primo 32 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, J. R. dos Santos 5 barricas com 375 kilos de assucar mascavado; J. A. C. Vianna 10 ditas com 851 ditos de dito e 9 pipas com 4,320 litros de aguardente.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram:

Para Macáo, C. da Cunha & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Mossoró, T. da Costa Mello 19 barris com 2.400 litros de mel.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, carregaram:

Para Macahyba, Costa Santos & C. 20 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tres Irmãs*, carregou:

Para Macáo, E. da Silva Caldas 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *J. Incomparavel*, carregaram:

Para Macahyba, J. R. Cordeiro 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado; F. B. B. Leal 26 saccos com 1,560 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	1:440$047
Idem do dia 4	1:879$752
	3:319$799

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3	6:247$246
Idem do dia 4	6:051$727
	12:298$967

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Portos do norte—9 dias, sendo do ultimo porto 40 horas, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,740 toneladas, commandante Joaquim ..., equipagem ..., carga varios generos a Bernardino Pontual.

Newport—53 dias, galera americana *Wetterhorn*, de 698 toneladas, capitão L. D. Skilling, equipagem 18, carga carvão; a Wilson Sons & C. Limited.

Baltimore—70 dias, patacho inglez *Dashaway*, de 192 toneladas, capitão Dumes Sarmall, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Keller...

Navios sahidos no mesmo dia

Porto por Lisbôa—Patacho portuguez *Argonauta*, capitão Manoel Fernandes Gomes, carga assucar e outros generos.

West Indies—Patacho inglez *Potonil*, capitão D. Lowis, em lastro de areia.

EDITAES

EDITAL

Perante a camara municipal desta cidade, estará em hasta publica nos dias 5, 12 e 19 do mez de setembro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das cozinhas da Ribeira por 202$, 80 réis por pé de coqueiro de producção, exceptuados dez pés para uso do proprietario, por 1:092$000; 500 réis por cabeça de gado vaccum por 650$000; mascates e bocceteiras, por 180$000; 20 réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 100$500; 100 réis sobre cabeça de gado recolhido ao curral por 65$000; repeso do açougue publico 25$500; e 200 réis por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 26$000.

Os interessados deverão comparecer nos referidos dias, habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 30 de agosto de 1878.

Barão de Tacurna, Presidente.

Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

— *O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia da Boa-Vista, relativas aos semestres de julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874 e julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 16 de agosto de 1878.—João Francisco Teixeira.

Tomaz n. 18.—Miguel José Barbosa Guimarães	12$768
Dita n. 20.—Joaquim Santiago Pereira Nascimento	12$768
Dita n. 22.—Os menores Maria Candida e Maximiano	12$768
Dita n. 30.—Jeronymo Carneiro Albuquerque Maranhão	12$768
Dita n. 5.—Capella da Conceição de Beberibe	12$768
Dita n. 9.—José Pereira Teixeira	12$768
Dita n. 15.—Padre Balduino José da Silva	12$768
Dita n. 25.—Herdeiros de Adriana Maria da Conceição	12$768
Visconde de Albuquerque n. 6.—Dr. Bento Ceciliano Santos Ramos	12$768
Dita n. 8.—Anna Cabral	12$768
Dita n. 10.—Herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda	12$768
Dita n. 12.—Caetano de Farias Costa	12$768
Dita n. 16.—Alberto Forster	12$768
Dita n. 18.—Jovino Bandeira	12$768
Dita n. 20.—Manoel Antonio Cardoso e outros	12$768
Dita n. 36.—Basilio Alves Miranda Varejão	12$768
Dita n. 38.—Antonio Francisco dos Santos	12$768
Dita n. 46.—Ordem 3ª do Carmo	12$768
Dita n. 52.—Paulino Manoel Thomé Cabostão	12$768
Dita n. 68.—Manoel Antonio dos Passos	12$768
Dita n. 70.—Francisco da Costa Moreira Alves	12$768
Dita n. 80.—Bento Ceciliano Santos Ramos	12$768
Dita n. 86.—Irmandade de N. S. da Soledade	12$768
Dita n. 96.—José Francisco de Sá Leitão	12$768
Dita n. 102.—Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	12$768
Dita n. 106.—Joanna de Jesus Neves Quaresma	12$768
Dita n. 11.—Irmandade de S. Pedro	12$768
Dita n. 114.—José Domingues Codeceira	12$768
Dita 116.—Candida Isabel dos Santos Alves	12$768
Dita n. 122.—Dr. Bento Ceciliano Santos Ramos	12$768
Dita n. 130.—Recolhimento da Gloria	12$768
Dita n. 132.—Thomaz de Aquino Chaves	12$768
Dita n. 134.—Francisco Wanderley da Cunha e outros	12$768
Dita n. 136.—Anna Vieira da Cunha e outra	12$768
Dita n. 138.—Antonio Vasco de Atgonez Cabral	12$768
Dita n. 140.—Paulo Isidoro Costa Monteiro	25$536
Dita n. 144.—Anna Thereza do Sacramento	12$768
Dita n. 158.—Joanna Militana de Jesus	12$768
Dita n. 160.—Manoel Gomes de Mattos	12$768
Dito n. 162.—Rosa Carolina Viterbo Santos Ramos	12$768
Dita n. 168.—Joaquim Pereira de Carvalho	12$768
Dita n. 172.—Anna Maria do Carmo Dias	12$768
Dita n. 174.—Senhorinha Queiroga Azevedo	12$768
Dita n. 178.—Rosa Carolina Viterbo Santos Ramos	12$768
Dita n. 1.—Annunciada C. A. da Silva	12$768
Dita n. 3.—A mesma	12$768
Dita n. 5.—A mesma	12$768
Dita n. 7.—A mesma	12$768
Dita n. 17.—Antonio José Moreira Gomes	12$768
Dita n. 47.—Viuva de Zacarias Lopes Machado	12$768
Dita n. 49.—A mesma	12$768
Dita n. 51.—A mesma	12$768
Dita n. 53.—A mesma	12$768
Dita n. 55.—A mesma	
Dita n. 63.—José Francisco de Sá Leitão	12$768
Dita n. 69.—Alexandrina Carolina da Cunha e outros	12$768
Dita n. 71.—Desembargador Anselmo Francisco Peretti	12$768
Dita n. 87.—José Alves Lima	12$768
Dita n. 89.—José da Silva Leite	12$768
Dita n. 91.—Landelino Lidio de Figueiredo Castro	12$768
Dita n. 99.—Irmandade do Rosario da Bôa-Vista	12$768
Dita n. 103.—Francisca Ignacia de Oliveira	12$768
Aurora n. 15.—Manoel Antonio de Azevedo	12$768
Dita n. 17.—Dr. Felippe de Souza Leão	12$768
Dita n. 19.—Filhos de José Joaquim Silveira	25$536
Dita n. 21.—Antonio de Azevedo Villarouco	12$768
Dita n. 25.—José Bernardo Pimentel	12$768
Dita n. 33.—Custodio Alves Rodrigues da Costa e outros	12$768
Dita n. 43.—Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	38$304
Dita n. 45.—Baroneza de Beberibe	25$536
Dita n. 47.—Manoel de Sá e Souza	12$768
Dita n. 57.—Dr. Francisco Elias do Rego Dantas	38$304
Ponte Velha n. 12.—José Francisco Ferreira Catão e outros	12$768
Dita n. 18.—Flavio Ferreira Catão	12$768
Dita n. 20.—Manoel Francisco de Moura	12$768
Dita n. 28. Dr. Symphronio Cesar Coutinho	12$768

(Continúa.)

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 5 de setembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, e na respectiva sala, irão á praça para serem arrematadas por quem mais der, diversas dividas, na importancia de 21:897$035, constante da relação existente no inventario a que se está procedendo por este mesmo juizo, dos bens deixados por Arminio Fernandes Alves de Lima, e a requerimento da viuva inventariante D. Maria Henriqueta da Rocha Pinto de Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1878.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 5 de setembro do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça, por venda, para serem arrematadas por quem mais der, quatro meias-aguas, de ns. 1 a 4, na estrada de João Fernandes Vieira, avaliadas por 800$000; seis meias-aguas, de n. 1 á 6, na mesma estrada, avaliadas por 900$000. Uma meia-agua, n. 56, na mesma estrada, avaliada por 400$000. Uma meia-agua, sem numero, na mesma estrada, avaliada por 300$000. Um sobradinho de um andar, no mesma estrada, avaliado por 3:0$000; servindo de base para a arrematação as avaliações dadas ás mesmas meia aguas e sobradinho. E vão á praça a requerimento de João Anselmo Marques, inventariante dos bens deixados pelo fallecido André de Abreu Porto, para pagamento de decimas em atrazo e mais despezas do respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de agosto de 1878. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife, 26 de Agosto de 1878.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola

Não tendo aceitado o cargo de thesoureiro o Sr. Francisco de Paula Amorim, para o qual foi eleito em assembléa geral no dia 28 do proximo passado mez, de ordem do digno Sr. presidente convido a todos os Srs. associados para no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, comparecerem na sala de nossas sessões, para em assembléa geral ser eleito o thesoureiro, afim de ficar completa a nova directoria.

Consistorio da Associação Commercial Agricola, 4 de setembro de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins, 1º secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Farinha de mandioca, litros	50,550
Dita de trigo SSSF, barrica	10
Dita de tapioca, kilos	30
Assucar refinado, kilos	360
Chá Hysson, kilos	15
Vinho do Porto, litros	48
Dito branco, litros	16
Cera branca em velas de 229 grammas, kilos	100
Kerosene, latas	24
Piche, barril	1
Brochas de caiar, de marca H para cima, duzias	5
Dobradiças grandes de cruz (7 pollegadas), pares	12
Pás de ferro, duzias	1
Pregos francezes de 3 pollegadas, kilos	20
Bandeira imperial de 6 pannos	1
Marmelada, kilos	45
Vassouras de piassava, duzias	6
Meios de sola	1.200
Vaquetas preparadas pelos dous lados	1.000
Couros cortidos para forro	3,000
Tachas de aço para palmilhar, kilos	100
Ditas n. 12 para encostar, kilos	300
Ditas n. 16 para saltos, kilos	100
Agulhas ns. 1 e 2, papeis	100
Gravadores	50
Sovelas de direitas, duzias	12
Grosas chatas de 9 pollegadas	6
Facas americanas, cabo de pão, para sapateiro, duzias	12
Betraços de vidros, barrica	1
Fogareiro de ferro	1
Lampeão grande envidraçado	1

O fornecimento de todos estes artigos deve ser de prompto, e os fornecedores, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, salvo o caso de se referirem aos typos adoptados.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas ser apresentadas no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

MUTILADO

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de setembro de 1878. — O secretario interino, *Odilon Fiock Romano*.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do referido dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 1, sita no Campo das Princezas, com porta e janella de frente, 15 metros e 64 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, murado, cacimba meieira, avaliada em 1:600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Theodora da Assumpção.

— Idem n. 1, no lugar denominado — Ilha dos Ratos—povoado do Monteiro, com 1 porta e 2 janellas de frente, 11 metros e 10 centimetros de comprimento, 7 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, de pedra e cal, pequeno sitio com jardim, banheiro, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra Francisco Geraldo Moreira Temporal.

— Idem com porta e janella de frente, no sitio denominado—Atoleiro—em Boa-Viagem, com 8 metros e 20 centimetros de comprimento, 4 metros e 80 centimetros de largura, sem repartimento, sitio grande em aberto, de pedra e cal, solo foreiro, avaliada em 500$, para pagamento da execução contra Chrisanto Dario Nobre de Almeida.

— Idem no lugar do Peres, com portão de madeira ao lado, 8 metros e 35 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, cozinha externa, sitio grande e com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, terreno foreiro, avaliada em 1:800$, para pagamento da execução contra Marcelino Antonio Pereira.

— Idem n. 79, á rua do Conde da Boa-Vista, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 10 metros e 30 centimetros de comprimento, 7 metros e 18 centimetros de largura, sem repartimento, quintal murado, sotão, edificada em solo proprio, avaliada em 1:500$, para pagamento da execução contra Manoel Ferreira Coelho.

— Idem n. 19, na estrada de João de Barros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 5 metros e 95 centimetros de largura, 17 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, 2 quartos além da cozinha, em máo estado, sitio em aberto e com muitas arvores fructiferas, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra André de Abreu Porto.

— Idem n. 14, á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 metros de comprimento, 4 ditos e 45 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba meieira, solo foreiro, avaliada em 1:500$000, para pagamento da execução contra Feliciana Ignacia de Almeida.

— Idem n. 25 á rua de Gervasio Pires, freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente 4 metros e 7[illegible] centimetros de largura, 17 metros e 62 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, em bom estado, avaliada em 2:000$, para pagamento da execução contra José Maria Seve.

— As duas casas terreas, sitas á rua do Ibororó, em Apipucos, tendo cada uma 2 janellas, 1 porta de frente, telheiro ou alpendre, 8 metros e 80 centimetros de comprimento, 6 metros e 17 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, edificadas em solo foreiro, avaliadas em 1:400$000 (ambas), para pagamento da execução contra Claudio Dubeux.

— Duas quintas partes da casa terrea n. 11 á rua do Camarão, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba e um quarto, 9 metros e 85 centimetros de comprimento, 6 metros e 20 centimetros de largura, avaliadas ditas partes em 800$, para pagamento da execução contra Azevedo & Coelho.

— A armação da loja de calçados n. 35, á rua do Livramento, madeira de pinho, envidraçada e pintada, avaliada em 40$, para pagamento da execução contra Antonio da Cruz Ribeiro.

— O sobrado de um andar n. 3, á travessa do Livramento, com 10 metros e 50 centimetros de comprimento e 4 metros de largura, em máo estado, avaliado em 600$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Francisco Ribeiro Pires.

— Idem de dous andares, á rua do Coronel Suassuna, com 5 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo em cada um dos andares 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão com 2 quartos, com quintal e cacimba, em bom estado, avaliado em 10:000$, para pagamento da execução contra José Maria Ferreira da Costa.

— Idem de um andar n. 37, á rua do Bom Sucesso, em Olinda, com 3 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 50 centimetros de comprimento, tendo no andar terreo 3 salas e 1 quarto, no superior 5 janellas de frente, 2 ditas e 1 porta lateraes, pequeno terraço, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha interna, sitio grande, cacimba, solo proprio, avaliado em 5:000$, para pagamento da execução contra Henriqueta Eliza Banks de Miranda.

Recife, 3 de setembro de 1878. — O solicitador da fazenda provincial,

J. Firmino Correia de Araujo.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquilinos da freguezia do Poço da Panella, que tem de proceder a collecta da mesma freguezia na semana de 2 a 6 do corrente, nos seguintes lugares e ruas: rua do Rio, dita da Mangueira, Caldeireiro, travessa do mesmo, Cabocó, travessa do largo da Casa Forte, dita da rua da Casa Forte, Monteiro, largo do mesmo, becco do Quiabo, dito da Ladeira, travessa da Levada, Lamarão, rua de Ponte do Monteiro, travessa da mesma rua, e dita da rua da Mangueira, para que os senhores inquilinos tenham seus recibos devidamente legalisados para apresentalos logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 5 DE SETEMBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns:

221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 858, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1,004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Monte Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do [illegible] rem-se as respectivas [illegible] ladores, que serão [illegible] em algum dos ramos de arte typographica e bem assim de fixar o dia em que deverá ter logar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

Santa Casa da Misericordia

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, são convidados os inquilinos de predios e foreiros de terrenos, que se acham em atrazo, a virem no prazo de 15 dias, que lhes fica marcado da data deste, satisfazer a importancia de seus debitos; vencido este prazo, não o tendo feito, se procederá judicialmente contra elles.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Hoje, quinta-feira, 5 do corrente, haverá sessão extraordinaria, ás 11 horas damanhã, na séde do Instituto, para tratar-se de negocios de urgencia tendentes ao mesmo Institituto. Secretaria do Instituto, 4 de setembro de 1878.—Servindo de secretario perpetuo, *José Domingues Codeccira.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

Club de cricket nacional

Por ordem do Sr. vice-presidente convido os socios deste club a reunirem-se quinta-feira 5 do corrente, no lugar do costume, afim de tratar-se da festa do anniversario. Recife, 3 de setembro de 1878.—O secretario,

Joaquim de Oliveira Borges.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha.
1º secretario.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

— Pelo juizo da provedoria da cidade de Olinda, ha de ser vendido em hasta publica, no dia 5 do corrente, depois da respectiva audiencia, como bens do evento, a quem mais der: um novilho, bargado, e castanho claro, o qual foi achado vagando no lugar Salgadinho pela delegacia da mesma cidade. Achase depositado o mesmo novilho na cocheira da Bica de S. Pedro, pertencente a Bernardino Ferreira Mattos. Olinda, 2 de setembro de 1878.

Administração dos correios de Pernambuco, 1º de setembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor), que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anacleto Anapurú Alves de Carvalho, Antonio de Lima, Anna Aniceta de C. Jesus, Antonia Francisca de Souza, Antonio de Lima Simões, Arthur Ribeiro Roma, Benedicta Candida Barbosa de Freitas, Charles Lyone, Cathatina Ricci de Miranda Curio, Domingos José Marques, Domingos José Alves Rodrigues, Eduardo Augusto de Araujo Jorge, Francisco Martins, Francisco Ferreira de Mello, Francisco Ignacio Lopes, Francisco Ignacio Gomes, Homero de Oliveira (livro), João da Costa Ribeiro Machado, João Ferreira de Almeida Guimarães (2), José Mendes Vieira (2), João Cabral de Mello, João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim de Oliveira e Souza, José Francisco Ramos, Josephina de Miranda Pinto, Joaquim de Araujo, José Joaquim das Neves, Joaquim Monteiro Seixas, João de Barros Silva, L. de S. Brito Bahia, Maria Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, Maria Gondim, Manoel Bellino de Araujo Luna Freire, Maria Donata do Espirito Santo, Octaviano José de Oliveira Mello, Paul Schlichener, Pedro Jorge de Souza, Satyro Vieira de Barros, Thomaz Braças Cruzadas, Vicente Licinio da Costa Campello.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$50
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
[illegible]	387$000
[illegible]	
Idem n. 33	1:080$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$00
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	808$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
de n. 2.	8 $000
de n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Marcilio Dias eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 2	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande festa em commemoração ao anniversario da Independencia do Brasil!

Sabbado 7 de setembro
A's 8 1/2 horas

Espectaculo honrado com a presença do muito digno e illustrado

Exm. Sr. Dr. presidente da provincia

Programma

A' chegada de S. Exc. no theatro, fenderão os ares algumas

Gyrandolas de foguetes

Logo que S. Exc. comparecer no seu camarote a orchestra executará o

Hymno da Independencia

Em seguida serão dados pela autoridade competente os vivas do estyllo, e novas gyrandolas de foguetes subirão aos ares.

Pela primeira vez represen ar-se-ha nesta cida o importante drama em 4 actos, ornado de côros e hymno, original portuguez de Baptista Machado:

GASPAR O SERRALHEIRO

Distribuição

Personagens.	Actores.
Adelina, filha de Pedro,	D. Rosita.
Pedro de Andrade, proprietario de uma fundição	Sr. Florindo.
D. José de Mello, fidalgo	Sr. Silva Bastos.
Gaspar, contra-mestre da fundição	Sr. D. Coimbra.
Leonel, seu filho e operario	Sr. Coimbra J.
José Maria, por alcunha o Pinoia	Sr. Lyra.
Diogo, guarda-livros	Sr. Adelino.
Matheus, operario	Sr. J. Coimbra.
Francisco, idem	Sr. Julio.
Antonio, idem	Sr. João.

Operarios, criados, etc.

A acção passa se em uma das provincias de Portugal.

Epocha—actualidade.

Denominação dos actos

1.º acto—Trevas e luz.
2.º » —A officina.
3.º » —A gréve.
4.º » —Viva o trabalho!

Pessoal—30 pessoas!

O drama terminará com o

Hymno do trabalho

cantado por todo o pessoal.

A musica dos côros e do hymno, foi caprichosa e especialmente escripta pelo habilissimo e distincto maestro pernambucano

Marcellino Cleto

Para solemnisar o anniversario do glorioso dia em que ás margens do Ipiranga deu-se o patriotico grito que trouxe a independencia ao povo brasileiro, foi especialmente escolhido este drama, que animando o trabalho, foi por seu author escripto expressamente para *as classes operarias* e a ellas offerecido.

Espera, pois, o artista Duarte Coimbra, que preparou este espectaculo, que os seus exforços serão coroados do melhor exito, concorrendo o publico ao theatro, para ver este drama, que a par do lindo estylo em que está escripto, reune excellentes lições de moral sobre a industria e o trabalho. Certo de que será attendido, antecipa-se desde já agradecido a todos aquelles que se dignaram annuir ao seu convite, comparecendo á modestissima festa que preparou para commemorar tão faustuoso anniversario.

Previne-se, a bem da ordem, que os bilhetes passados pela Sra. D. Anna Pereira, para o seu beneficio, não facultam entrada para este espectaculo.

Restam ainda alguns bilhetes, que se acham á disposição do publico, no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios [illegible] lho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Forte do Mattos n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor

Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do setembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

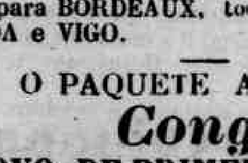
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Pará

O lúgar nacional *Arube* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
Senegal
Commandante Baule



Espera-se da Europa no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BAHIA e RIO DE JANEIRO, d'onde regressará para BORDEAUX, tocando em DAKAR, LISBOA e VIGO.

O PAQUETE A VAPOR
Congo
NOVO, DE PRIMEIRA VIAGEM
Commandante Gron

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

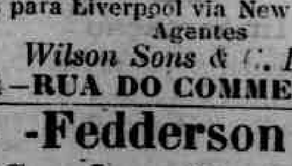
ROYAL MAIL STEAMER
Galicia

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay e Calão, para onde recebera passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York, pelo Pará, e S. Thomaz para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete, e tambem passageiros para Liverpool via New York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

— -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pacific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Ristori* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Guarà

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

LEILOES

Leilão

DO

Sobrado de dous andares e sotão, n. 36, na rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora rua do Rangel, em chãos proprios, todo concertado e pintado, rendendo todo o predio 972$ annual

Hoje

Quinta-feira 5 de setembro

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem do sobrado da rua da Imperatriz n 13

Grande exposição

DE

Bons moveis, novos e usados

EM LEILAO

Hoje

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

No grande armazem do sobrado novo da rua da Imperatriz n. 13

CONSTANDO DE:

Um piano forte e de cauda de um dos melhores fabricantes, 1 linda mobilia a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 toilettes, sendo 1 de jacarandá e outro de amarello, 2 lavatorios, 1 cama franceza de mogno, 1 dita de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda vestido com espelho, 2 guardas roupa, 1 cama de ferro, 1 costureira.

Uma linda secretaria de mogno, 1 estante para livros, 2 mesas para jogo, 1 santuario de jacarandá, 1 cosmorama com vistas.

Um piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia de canna, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 1 mesa elastica, grande obra nova e de gosto, 1 aparador grande e de mogno, com tampo de pedra, 1 santuario grande, todo de madeira.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores com armarios, 24 cadeiras de guarnição, cadeiras de balanço, mesas, cadeiras, marquezas, sofás e muitos outros moveis novos e com pouco uso que estarão patentes ao exame dos concurrentes, na vespera e dia do leilão, no armazem da

Rua da Imperatriz n. 13

O agente Pinto, levará a leilão muitos e differentes moveis novos e usados, existentes no armazem grande do sobrado novo da rua da Imperatriz n. 13, sendo que todos serão vendidos ao correr do martello e sem reserva de preço.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis novos, ditos usados, vidros, louças e diversas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

Agente Remigio

LEILAO

DE

60 meias caixas com batatas novas e 9 arrobas de chouriças em latas

Hoje

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
NO ARMAZEM DO SR. ANNES
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das caixas com batatas e das chouriças acima declaradas, em lotes á vontade dos compradores.

LEILAO

DA

Casa terrea n. 20 da rua da Roda

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
As 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins.

As chaves acham-se no armazem do Mendonça, junto a referida casa.

Agente Silveira

LEILAO

Sexta-feira 6 do corrente

Na rua estreita do Rosario n. 29 1º andar

A's 10 1/2 horas

O agente acima, autorisado por uma senhora que se retira, levará a leilão diversos moveis e accessorios de casa de familia.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cantanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Aluga-se por preço muito commodo o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua do Bom Jesus, proprio para escriptorio, a tratar na mesma rua, armazem n. 54.

— Perdeu-se uma cautela n. 914, no valor de 5$150: quem a achou, tenha a bondade de levar á rua da Roda n. 15, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava para lavar, engommar e todo o serviço de uma casa de familia; menos cozinhar: no Chacon, casa do Sr. Fenton.

— O miseravel que na occasião da festa da Penha raptou do bolso de um paletot um pequeno livro, usado, e uma carta de fiança de uma casa e uma sedula de pequeno valor, pode ficar com ella que pelo amor de Deus se lhe perdôa e o mais queira sacudir em cima dos gavetões da sacristia da mesma igreja, visto que para nada lhe serve.

— O abaixo assignado vem por meio do presente pedir o favor a um cobrador de dividas da cidade do Recife, que tenha a bondade de entregar ao Sr. José Feliciano de Nazareth, a carta e o dinheiro que o mesmo abaixo assignado mandou ao mesmo Nazareth, sob pena de ver o seu nome e o negocio estampado por este jornal. Recife, 4 de setembro de 1878.

Joaquim Manoel da Motta Silva.

— Precisa-se fallar com o Sr. Caetano de Almeida Campos, portuguez, natural da cidade do Pinhel, a negocio de seu interesse: na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— O Sr. alferes Theophilo Antonio de Mattos queira vir ou mandar á rua Augusta n. 258 a respeito de um negocio de particular interesse.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua direita n. 81; o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 29; a casa terrea á rua do Calabouço n. 16; e a do Caldeireiro n. 11: a fallar no largo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Aluga-se um sitio em Boa-Viagem, com muitos commodos e perto do banho, em cujo sitio morou ultimamente o fallecido commendador Albino José Ferreira da Cunha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

— ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muita fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda, rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

—NA RUA D'AURORA n. 65 lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo: assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, grantindo-se presteza e modicidade no preço

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda: na rua de S. Jorge n. 74.

— Alugam-se as casas da rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) ns. 203 e 205, caiadas e pintadas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1844 com 800$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (274.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima:	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

MUTILADO

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se diguem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonites padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON-PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratã.

Conserva-se colichês para reproducções.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Ca; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Ca.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30 000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$. 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

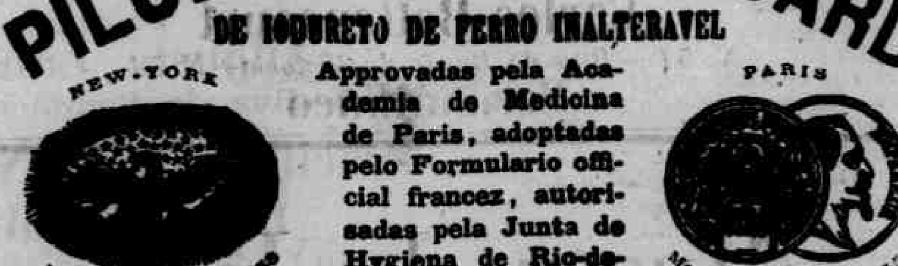
FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. O RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS, Dilas PARA AGUA GAZOZ. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL



Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, **são**, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. MANOEL DA SILVA Y Cª, FERREIRA MAIA, CAORS.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysenterias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9. PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1a cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alteracões viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este **Xarope Citracto de ferro de CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depósito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem* **Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil**

Granulos Antimoniaes contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as **Doenças das vias digestivas** (*Dispepsias, Gastralgias*) e as **Doenças nervosas.**

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:

J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

SABÕES SULPHUROSOS
DE L. BARROU
Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA.

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatio da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos nplmões. avar.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

Felippe Menna Callado da Fonceca

Emilia Fausta Menna e Costa, suas irmãs, filhos e sobrinhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que mandam dizer pelo fallecimento de seu pai e avô, Felippe Menna Callado da Fonceca, na igreja matriz da Boa-Vista, quinta-feira 5 de setembro, ás 8 horas da manhã; e desde já agradecem o se prestarem á tal fim.

A viuva, filhos e cunhada do artista Manoel Thomaz de Souza Magalhães, gratos ás pessoas que se prestaram no trance afflictivo de seu passamento e enterro, veem pelo presente agradecer-lhes os caridosos auxilios prestados ao fallecido.

Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, Misael da Silva Guimarãs, José da Silva Guimarães e Domingos da Silva Guimarães, agrdecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio, a sua filha, irmã e tia Anna Bemvinda da Silva Guimarães, e de novo roga-lhes a ouvirem as missas do 7º dia, quinta-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Anacleta Maria da Conceição

Candido João Antonio Lopes, e seus filhos, penhorados pelos sentimentos de gratidão que todos seus amigos dispensaram em acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada consorte Anacleta Maria da Conceição, de novo as convidam para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, pelas 6 horas e meia da manhã do dia 7 de setembro, setimo dia do seu passamento; e desde já se confessam summamente gratos a todos os seus amigos por este acto de religião caridade.

A' CESTA FLORIDA

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

A VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

MUTILADO

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milho,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pommar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Fon, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

Boa acquisição

Quem pretender uma casa para negocio, com grandes commodos, procure na antiga rua do Rangel n. 50. Na mesma casa se vende as pertenças de um açougue, por metade do seu valor.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3616 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 3872 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 589 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da [illegible] parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100:000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aviso

Florencio Pereira Silva Pimenta faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Antonio Florencio Pereira Silva. Recife, 3 de setembro de 1878.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 50, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, duas grandes parreiraes com muito boas uvas: para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua de S. Gonçalo n. 34, com commodos para grande familia, encanamentos d'agua e gaz, quintal grande e portão para a rua dos Prazeres: a tratar no becco do Veras n. 13.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com [illegible] attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Impe[rio] n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no [illegible] Menino, junto á Pontezinha.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Recife 2 de agosto de 1878.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 68, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas o de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Snear e Mibé.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio, preço commodo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de publicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Escrava fugida

Do poder do abaixo assignado, morador á rua do Giquiá, na cidade da Victoria, fugio no dia 9 do corrente mez a sua escrava de nome Luiza, côr fula, de 38 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, magra, rosto descarnado, tendo uma mancha preta em uma das mãos, e tambem falta de dentes. E' dada ao vicio da embriaguez, e quando se acha nesse estado torna-se muito fallante, e mostra-se ao mesmo tempo docil. Foi escrava de uma senhora moradora em Muribeca, e depois passou a pertencer a Francisco Marques da Silva, morador no Barro, da freguezia dos Afogados.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e protesta-se contra quem de má fé a houver aceitado.

Cidade da Victoria, 19 de outubro de 1878.—*Geminiano Camello Cavalcante de Albuquerque.*

Carteira perdida

Perdeu-se uma pequena carteira de couro da Russia, contendo alguns cartões com o nome do dono, e papeis particulares que só interessam ao mesmo; contendo tambem algum dinheiro, que de bom grado dar-se-ha, com alguma gratificação mais, a quem fizer o favor de entrega-la no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Feitor

Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho, á rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma. Rua do Commercio n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre é adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo ao sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e tuberculisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções [illegible] periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato, e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. R. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua de S. Bom Jesus, com bastantes commodos para grande familia ou mesmo escriptorio por ser no centro do commercio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, loja das 7 portas.

Attenção

Offerece-se um escravo de maior idade, sadio, muito fiel e muito bom companheiro para casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Trabalhador

Precisa-se de um na botica de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

C

O abaixo assignado director da colonia orphanologica *Isabel*, declara ao publico que todo o animal vaccum, cavallar ou muar, ferrado com o ferro acima, pertence á mesma colonia, a qual não negocia com os animaes que ferrou com dito ferro, e pede ás autoridades de aprender os ditos animaes como furtados, não os encontrando em mãos de empregados da mesma colonia, que sempre andam com uma guia do director.

Recife, 2 de setembro de 1878.
Fr. Fidelis Maria de Fognano.

Cozinheira

Precisa-se de uma: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

Methodo Castilho

Priscilla S. Mendes Albuquerque, scientifica ao respeitavel publico e particularmente aos pais de suas alumnas, que mudou-se do sobrado n. 43 da rua do Imperador, para o de n. 41 da mesma rua, onde continúa a receber pensionistas, meio pensionistas e externas.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Aos senhores de engenho

Um moço estrangeiro, de bom comportamento, offerece-se para o serviço de serralheiro e maquinista, e tambem ensina as primeiras lettras do francez e portuguez; quem do seu prestimo precisar, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 37.

Acções entre amigos

As acções entre amigos que tinham de correr com a loteria geral do Rio de Janeiro, n. 714, e que depois foi transferida para o n. 717, dando no maior premio, 1 piano com serafina e outros objectos nos diversos premios; ficou sem effeito algum, em vista de não ter sido possivel passar numero sufficiente das mesmas acções; assim, quem já tiver pago, queira receber suas importancias das pessoas que lh'as passou.

AVISO

Constando que se pretende hypothecar as partes do predio n. 9 da rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes, bem como as partes do sitio n. 21 da estrada de João de Barros, avisa-se a quem interessar possa que ditas propriedades estão sujeitas ao onus da terça que nellas deixou o finado José da Costa Dourado, em favor de seus netos e que, além disto, as duas terças partes de um dos coherdeiros, já estão hypothecadas; pelo que convém que quem quer que tenha de fazer negocio com ditas propriedades procure investigar o que existe a respeito, afim de evitar questão para o futuro.

Recife, 2 de setembro de 1878.

Por 20$

Aluga-se uma sala com 4 quartos e cozinha fóra do primeiro andar da casa n. 56 da rua Duque de Caxias: quem precisar, dirija-se á padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se o andar e sotão do sobrado á rua da Roda n. 46, contendo 4 quartos, 3 salas e cozinha, muito frescos, sendo duas salas e alcova forrados a papel e esteirados: a tratar na thesouraria das loterias.

Convite

Convida-se ao Sr. Juvino Rodrigues do Nascimento a comparecer á rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis, a negocio que S. S. não ignora.

Capitão de navio

Roga-se ao Sr. capitão de navio que comprou, quinta-feira passada 6 taboas de louro, e que as mandou buscar pelo seu contramestre, o obsequio de mandar á serraria, rua Nova de Santa Rita n. 17, dizer o nome de seu navio e dono, para se tirar a conta, visto ter o encarregado da serraria se esquecido deste dever.

Official de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, portuguez, de 12 a 14 annos, e que dê fiador á sua conducta: na rua do Amorim n. 1.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento: quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes [illegible]

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

Ouro e prata
em obras velhas e em barra, e moedas

Compra-se na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstenberg.

VENDAS

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Attenção
AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.
BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo
Rua 1º de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 300 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se um bom escravo apto para todo serviço: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Engenho

Vende-se um engenho copeiro, perto de porto de embarque, muito abundante d'agua, com superiores varzeas para plantações, bem montado e prompto para safrejar em grande escala, completo de tudo e em perfeito estado: a tratar na rua do Vigario n. 29, primeiro andar.

— Vende-se um escravo de serviço de campo, perito carapina e carreiro; e uma escrava de 18 annos, recolhida, que cose, engomma e cozinha: na rua do Visconde de Albuquerque n. 134.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados n. 18, a qual faz esquina para o becco do Quiabo, com poucos fundos e commodos sufficientes para familia: a tratar na mesma.

Cal nova

Chegada de Lisboa no ultimo vapor, excellente barricame e commodo preço: vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Padaria

Vende-se a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

— Convidam-se os senhores capitalistas, empreiteiros, mestres de obras, para virem ao —Bazar de Berlim—, á rua do Cabugá n. 2, ver a grande quantidade de desenhos de architectura e plantas para edificação de qualquer predio, tirados dos principaes e mais modernos da Europa. Vende-se muito barato, em collecções de 5 e 10 folhas, á rua do Cabugá n. 2, Bazar de Berlim.

ILEGÍVEL
MUTILADO

SEMPRE O 43!

A 140 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$370
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens : grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO

No Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.

CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.

CHA, verde e preto.

RAPE' francez e fumo caporal.

MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.

VENEZIANA de pinho, transparente.

GAIOLAS de arame.

ESPELHOS ovaes, grandes.

Lanternas de papel para illuminação.

BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente ; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

— Vende-se um cavallo com bons andares: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

DA

Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Ditas finissimas e padrões lindos a 240 rs.

Mariposas finissimas a 360 rs.

Cretones francezes a 360 e 400 rs.

Cambraias brancas para vestidos, todo preço.

Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.

Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.

Bonitos chales de lã a 1$ 00.

Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.

Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.

Alpacas para vestidos a 600 rs.

Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.

Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.

Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$800.

Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).

Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.

Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.

Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.

Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.

Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.

Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.

Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha

Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Madapolões finos a 4$500 e 5$.

Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.

Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.

Chales de casemira a 2$.

Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.

Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.

Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

---

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Aos armadores

Alpaca branca, lisa, por preços baratos : na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem ; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos : no armazem da rua da Madre de Deus numero 21.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 10, superior qualidade, a 2$ o litro.

Animaes de roda

Vende-se bons animaes de roda : no engenho do Meio, em Ipojuca.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam :

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 82 120 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado ; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam : punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel almasso, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e allinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) á NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE :

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito boa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato !

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos ! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Mimo superior

novo, [illegible] a tratar na rua do Vigario n. 7, escriptorio.

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000 ; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato ; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500 ; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500 ; é por estarem com mófo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato ; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte :

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros ; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados ; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras ; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs o covado ; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs. ; é baratissimo !

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo !

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs. !

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs. ; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs. !

Cretones superiores, a 240 rs. : é bom verem !

Ditos de barras, finos, a 400 rs. ; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a. 4$200.

Colchas finas, 2$800 ; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar : os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Quem quer ?

Vende-se por commodo preço, por já não se precisar, uma canôa usada de 1,000 tijolos : a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras. escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

LITTERATURA

A loucura e a epilepsia

(Conclusão)

Não importa isto reconhecer, o automatismo no alienado, nem admittir, com Maine de Biran, « que o louco fica riscado da lista dos seres moraes e intelligentes; que não mais razão nem consciencia, porque não tem vontade; que não julga nem pensa; que não é mais do que um animal, uma machina viva, á qual nem sequer temos o direito de attribuir uma alma como a nossa. » Semelhante doutrina, aliás contrariada pela observação, considerava, de um lado, as perturbações da vontade como a causa primeira dos phenomenos physiologicos da loucura; de outro lado, que essas perturbações implicavam sempre uma abolição total da liberdade de querer. Entretanto tem-se demonstrado por muitos factos, que em certos alienados a vontade conserva-se sã e que essa faculdade acha-se ás vezes alterada em individuos não alienados.

O valor da liberdade moral e do livre arbitrio medem-se pelas relações sãs ou doentias que existem entre a idéa, a concepção e a acção. Estas differentes noções, estudadas no alienado, são ainda mais variaveis do que podem ser no homem são de espirito, a intenção e a expressão manifesta da vontade

Mas « a vontade não é uma faculdade independente, susceptivel de obrar livremente em todos os casos em que não está lesada. Sua acção é subordinada ao modo regular por que funccionam as outras faculdades é á direcção necessaria, indispensavel, da razão. E a razão, para muitos pensadores e escriptores, não póde ser completa senão com a integridade de todas as faculdades. »

Se é certo que os casos de alienação mental em que se dá lesão da vontade são numerosissimos, não parece rigorosamente exacto attribuir a uma alteração qualquer da vontade, que póde não existir, todas as desordens da intelligencia, a medida da liberdade moral e a responsabilidade, a apreciação legal, philosophica e medica das idéas, das concepções, das tendencias, das inclinações, das paixões e dos actos do alienado.

« A alteração da vontade não póde ser considerada como principio; não é tambem uma causa geral ou especial, e as mais das vezes a consequencia de uma molestia que não é permittido hoje caracterisar por um unico signal psychico. »

Assim, a ausencia do livre arbitrio do alienado não póde ser consequencia necessaria da suppressão da vontade. Muitos loucos executam ordens, sujeitam-se á disciplina, ouvem conselhos, aceitam admoestações, e dão repetidas provas de sua vontade. « Obedecer é ainda uma maneira de fazer uso da vontade, é querer. » Tambem a criança tem vontade, bem manifesta, evidente, e todavia ninguem a considera com livre arbitrio, visto que sua razão não se acha ainda sufficientemente desenvolvida.

A lei recahe sobre a acção. e a imputabilidade resulta da intenção: a ausencia desta supprime aquella. A responsabilidade moral avalia-se mais pelo grão e natureza da intenção do que pelo acto praticado; a moralidade do homem deve, portanto, ser apreciada pelos motivos que o levaram a executar este ou aquelle acto.

Os medicos alienistas durante algum tempo admittiram quatro especies de loucura: a mania, a melancolia, a demencia e o idiotismo. Depois, adoptaram a classificação de Esquirol, baseada nos symptomas e que comprehendia estas cinco especies: a lypemania (melancolia dos antigos), a monomania propriamente dita, a demencia, a imbecilidade ou idiotia. Legrand du Saulle classifica as fórmas mais habituaes e mais conhecidas da alienação mental da fórma seguinte: 1º, loucuras simples sem lesões anatomicas especiaes; 2º, loucuras com lesões anatomicas especiaes; 3º, loucuras devidas a estados especiaes; 4º, agenesias intellectuaes; 5º, phenomenos geraes proprios das molestias mentaes

Segundo André Ritté, a palavra loucura designa o *genero*; tendo as numerosas especies nelle comprehendidas os nomes especiaes, como sejam mania, melancolia, demencia, etc., ou denominações compostas do termo generico *loucura* seguido de um adjectivo ou de um membro de phrases especificas, taes como loucura epileptica, loucura hypocondriaca, etc.

A enumeração das especies é longa, e tendo os classificadores adoptado ora a base da symptomatologia ora a da etiologia, comprehende-se que, segundo os diversos pontos de vista, as classificações possam e devam variar. »

Vamos considerar apenas uma dessas especies, a epilepsia, comprehendida na categoria da loucura ligada a nevroses especiaes, classes das loucuras simples, sem lesões anatomicas especificas.

Antes, porém, deixemos registrado o facto contristador, assegurado por Degrand du Saulle, de que só na França *quarenta mil individuos* achavam-se, ha tres annos, sequestrados em estabelecimentos especiaes, em consequencia de terem a intelligencia pervertida ou extincta.

A epilepsia é uma molestia conhecida desde a mais remota antiguidade. A impressão que causava nos espiritos pelo aspecto extraordinario de seus accessos, por sua rapidez e violencia fizeram dar-lhe a denominação de *mal sagrado*, e é ainda assim que Hyppocrates a designa em um trabalho que lhe consagrou. Posteriormente, Celso, Aretêo, Cœlius Aurelianus chamaram-a *mal de Hercules, grande mal, mal caduco, mal demoniaco*

A historia ministra exemplos de epilepticos illustres, nos quaes um desenvolvimento intellectual notavel, unido a paixões violentas de todas as especies, a grandes commoções moraes, muitas vezes a excessos de todo o genero, de trabalho, de vigilias e mesmo de devassidão, e como taes são apontados Julio Cesar Mahomet, Petrarca, Alexandre, Atila, Pedro-o-Grande, Newton, Moliere, etc.

A epilepsia é considerada uma molestia chronica dos centros nervosos, e em particular do cerebro, repetindo-se por excessos mais ou menos demorados. E' caracterisada por ataques convulsivos com perda subita e completa de sentidos, entumescencia rubra e mesmo violacea de face, espuma na bocca; os musculos da face contrahem-se irregularmente; as palpebras cerram-se ás vezes, outras vezes são agitadas por movimentos rapidissimos: a lingua distende-se, sahe da bocca e algumas vezes é despedaçada entre os dentes. A desordem nos movimentos musculares é indisivel, podendo-se observar as convulsões em todas as partes do corpo com rapidez, violencia e irregularidades imaginaveis. Durante este tempo o pulso participa em parte do estado de desordem; torna-se pequeno, frequente, duro, desigual; algumas vezes imperceptivel. A respiração é convulsiva; ha borborygmos, vomitos, dejecções involuntarias; algumas vezes tem-se visto correr o sangue pelo nariz e pelos ouvidos.

Os accessos, cuja violencia apresenta gradações infinitas, e cuja direcção e repetição são irregularissimas tem geralmente uma invasão brusca, outras vezes são precedidos de symptomas precursores que, na opinião de Georget, estão na relação de um quinto a um quarto sobre a totalidade, affirmando Beau que essa proporção é de metade. Alguns autores fallam de uma *aura epileptica* que os doentes sentem nesse momento; assim, em uma parte qualquer do corpo, no alto da cabeça, em um membro, nos pés, nos dedos, elles experimentam uma sensação de frio, de frescura, outras vezes de calor, de arripio, de adormecimento; uma especie de vapor parte desse lugar, dirige-se para o cerebro e, ahi chegando, determina o accesso. No entender de Herpin a *aura epileptica* não é mais do que a primeira manifestação do ataque. Estes casos, todavia, são os mais raros; de ordinario não existe semelhante sensação, e o accesso, como já dissemos, manifesta-se bruscamente. Vê-se por isto de quantas precauções devem ser rodeados os miseros atacados desta molestia, que podem ser accommettidos de seu mal, e cahir subitamente a todos os momentos.

A opinião geral dos medicos de todos os tempos, e de todos os paizes, e, entre os modernos, Tissot, Esquirol, Georget, é que o susto parece ser a causa mais frequente da epilepsia.

J. Frank attribue-lhe os tres quartos dos casos. Seguem-se, depois, as violentas commoções moraes, as paixões vivas, a ira, os pezares profundos, as graves contracções do espirito, sobretudo nos moços. Entre as causas internas e proximas aponta-se o augmento de espessura dos ossos do craneo, o desenvolvimento de uma exostose, de um tumor anormal em qualquer parte do cerebro, etc.

Legrand du Saulle diz que todo epileptico, sem ser um alienado, é um candidato á loucura. Muitos outros medicos affirmam que esta molestia é muitas vezes uma consequencia do idiotismo. Segundo Georget, encontra-se sempre um epileptico entre oito ou dez idiotas.

A epilepsia modifica as tendencias anteriores e as qualidades intellectuaes e affectivas dos doentes a ponto de imprimir-lhes uma expressão geral, um typo commum e dos mais reconheciveis. Os epilepticos apresentam as mais estranhas anomalias de caracter que constituem realmente costumes á parte

« Fóra de toda a crise convulsiva, diz Legrand du Saulle, os epilepticos são egoistas, suspeitosos, sombrios, irritaveis e assomados. Basta ás vezes um gesto ou um olhar para causar-lhes a impressão mais perniciosa e accender-lhes a ira. Desconfiados, rixosos, difficeis de viver com elles, não amam a pessoa alguma, queixam-se sem fundamento, disputam pela minima cousa e tornam-se aborrecidos. Seus movimentos impetuosos não excluem a pusilanimidade; nelles tudo é contradicção.

« A mobilidade das manifestações psychicas na epilepsia é tal que ao meio dia um doente affavel, alegre, demonstrativo, enthusiasta, applaude suas proprias acções, gaba os recursos de seu espirito e de seu coração, faz o eloquente elogio de sua mulher, de seus filhos e de seus amigos,—enumera uma multidão de projectos, e passadas apenas tres ou quatro horas, esse mesmo homem entrega-se á mais profunda tristeza, ao desespero mais contristador. Se nesse momento vos aproximais delle, se lhe mostrais interesse, depois de lançar-vos um olhar velado pelas lagrimas, falla-vos das terriveis consequencias da sua nevrose, do afastamento em que é obrigado a viver e da amargura que lhe mina a existencia. »

As ultimas estatisticas da França accusam a existencia alli de 40,000 epilepticos, 4,000 dos quaes vivem sequestrados como alienados, vivendo os outros em liberdade. O algarismo exacto do numero daquelles infelizes deve ser maior, attento o cuidado com que muitas familias occultam o infortunio dos seus.

Em these o epileptico póde ser tão intelligente e tão sensato como o homem que goza da mais perfeita saúde, porque não somente a epilepsia não é incompativel com o exercicio correcto das faculdades da intelligencia, como até ha muitos exemplos de homens altamente distinctos que padeceram esse mal, alguns dos quaes já mencionamos. E' todavia conveniente que o publico saiba de factos pouco conhecidos, e que servirão para guiar o seu juizo em muitas circumstancias, visto que ainda vogam idéas muito singulares a respeito dos epilepticos. Cumpre dizer-lhe a verdade, porque a vulgarisação dos habitos de taes enfermos importa apontar um perigo, proteger um doente e velar sobre a sociedade.

Não se passa um dia em que não tenhamos ao lado epilepticos bem dotados intellectualmente. Sua memoria unicamente é que póde ás vezes ser encontrada em falta. Elles cuidam de seus negocios com a maior solicitude, e só pela vertigem passageira é que os poderemos reconhecer.

O individuo affectado de vertigem goza de todas as apparencias de saúde, applica-se ao seu trabalho, conversa sossegadamente, quando de repente empallidece, mostra-se como que tomado de surpreza, interrompe a phrase, conserva o olhar fixo, deixa cahir o objecto que segurava e assim fica immovel durante quatro, seis, doze segundos quando muito; depois solta um suspiro e acaba o que estava dizendo. Não cahio, não vio nem ouvio cousa alguma, esteve ausente e nada mais.

Outros ha que se conservam perturbados durante horas, e praticam inconscientemente os actos mais incoherentes; passada, porém, a crise, não se lembram de cousa alguma e continuam na sua vida ordinaria.

Legrand du Saulle refere muitos factos interessantes, de entre os quaes citaremos alguns.

Um moço, depois de ter tido uma ou varias vertigens, põe-se a assobiar, despe-se e escova a roupa. Estava em um botequim e foi preso.—Um operario, de procedimento irreprehensivel, deita-se sobre um banco e adormece; prendem-o por vagabundo e por embriaguez, e todavia não era mais do que um epileptico. — Uma senhora, que acaba de ouvir missa, distribue moedas ás pessoas que vai encontrando, dá tambem o livro de missa, as luvas, o lenço, o guarda-sol e até o chapéo. Os circumstantes julgam-a embriagada, alguns garotos acompanham a, zombando do seu estado. Ella torna a si repentinamente, atira-se ao primeiro carro que encontra e foge.—Um sabio sentado á sua mesa do trabalho, interrompe-o tres ou quatro vezes em menos de meia hora para ir desmanchar e compor a cama.—Um homem riquissimo estende a mão a quantos passam durante um quarto de hora pedindo uma esmola, e isto quasi todos os mezes regularmente —Um militar, portador de um despacho urgente, desembainha bruscamente a espada e atira-se á multidão.

Todas estas desordens intellectuaes são passageiras, e teem por causa a vertigem epileptica. Os annaes medico-legaes registram numerosos casos de actos criminosos praticados por epilepticos.

Maudsley cita o facto de uma senhora de 72 annos, que todos os dias fazia esforços inauditos para estrangular sua unica filha, a quem idolatrava. São muito numerosos os casos de epilepticos que, na constancia de um accesso, mataram mulheres e filhos. Ainda recentemente na França, um padeiro, a quem sua familia julgava no gozo da mais perfeita saúde, degolava a mulher com uma navalha.

Tambem o convulso padece de frequentes allucinações. Legrand du Saulle cita um moço dado ao trabalho do campo, que vê centelhas, nuvens vermelhas e chammas. Uma noite, estando deitado, vio distinctamente a Santa Virgem, que lhe indicava o caminho de Paris. No dia seguinte elle caminhava a pé para Paris, e o especialista que refere o caso affirma que nunca interrogára um allucinado mais frio, nem mais convencido. Era um epileptico. Um vinhateiro por nome Theophilo Piednoir conversava frequentemente com Deus e a Santissima Virgem, e uma noite levantou-se e foi brutalmente espancar seus proprios pais, a quem amava extremosamente. Recolhido ao asylo de Orleans, alli morreu dentro de um mez, em consequencia de repetidos ataques epilepticos.

Ha ainda uma categoria de individuos que apresentam anomalias intellectuaes periodicas e de curtissima duração. Elles praticam ás vezes os actos mais surprendentes, e todavia não são excentricos, immoraes, extravagantes ou malfeitores senão debaixo da influencia do accesso Durante a crise dizem identicamente as mesmas palavras, praticam os mesmos actos, obedecem aos mesmos impulsos; parecem movidos por um mechanismo de repetição. A manifestação morbida é psychica nestes individuos; falta-lhes a vertigem, ou ella só apparece muito mais tarde. D'entre os exemplos referidos por Legrand du Saulle, citemos o de um homem de 51 annos, sempre laborioso, que, de bom e affectuoso que era, tornou-se repentinamente caprichoso, extravagante e colerico. Em épocas fixas, sempre nas mudanças de lua, começava a exaltar-se e a invectivar a quem passava. Nos seus paroxysmos curtissimos de grande irascibilidade mostrava-se de tal fórma violento, que um dia atirou a mulher pela janella, ficando ella, felizmente, só com algumas contusões. Outra vez, porém, encontrou no caminho um carreiro e deixou-o morto com uma bengalada Preso e julgado, foi absolvido, porque o acto praticado tinha todos os caracteristicos da mais anormal instantaneidade.

Ha tambem a epilepsia alcoolica, que tem desenvolvimento irregular e fórma variavel. E' dominada pela predisposição hereditaria e dependente do abuso alcoolico.

Os epilepticos paralyticos são raros. Depois da crise epileptica sobrevem a paralysia.

Quando as pertubações intellectuaes são permanentes, o perigo é muito menor para a sociedade, porque então o doente é sequestrado. Principia o accesso por tristeza, depois o doente gesticula, ameaça grita, berra, bate e morde. O olhar torna-se tragico, e a saliva escapa-se-lhe da bocca. Atira-se sobre a primeira pessoa que lhe apparece ou de encontro a uma parede. O furor epileptico é medonho de ver. Nos asylos tem-se observado que os epilepticos attrahem-se, emquanto que os loucos se repellem; coadjuvam-se, e dahi resultam muitas vezes lutas terriveis com os enfermeiros. Acabado o accesso, o doente cahe em estado de grande prostração e em geral não se lembra do que se passou.

Mostra o que fica exposto quanto os epilepticos são malfazejos e perigosos.

Digamos, entretanto, que existe um remedio efficaz, cujo emprego convém vulgarisar.

Affirmá Legrand du Saulle que o epileptico submettido a um tratamento bromurado é inoffensivo, e que, ao contrario, o epileptico abandonado a si mesmo e que não é tratado segundo os dados recentes da sciencia, fica exposto a cahir subitamente nas anomalias psychicas e nas violencias impulsivas. O bromureto de potassio suspende a epilepsia e desarma o epileptico. Conseguintemente, sujeitar os epilepticos a tratamento, é supprimir no futuro o lado medico legal da epilepsia e reduzir a clinica terrivel que a estatistica representa por mais de 40,000 doentes.

Concluindo, digamos que a epilepsia tambem se observa frequentemente nos animaes domesticos. O cavallo apresenta, nos accessos, os mesmos phenomenos que o homem; nos ruminantes são ainda mais violentos. O cão dá gritos lamentosos, e passada a crise, foge precipitadamente como se o perseguissem. No porco, os accessos succedem-se rapidamente, e o animal morre em geral dentro de pouco tempo.

O que são promessas

O viajante que tenha percorrido as costas da Bretanha, por si mesmo e sem difficuldade, imaginará o castello em que se vai passar a comedia de algumas horas que vamos narrar.

Eis o que dizia diante d'este castello, edificado á beira do mar, Bousquet, criado do Sr. Hilarião, e que além d'isso, ainda cumulava as funcções de moço de lavoura, de cocheiro e de remador.

— Vejamos se fiz todos os recados de que me incumbio meu amo e a menina Adriana. Primeiro: comprar rapé; esse já o aqui tenho; depois ir á casa do armeiro pela espingarda da menina e trazer-lhe ao mesmo tempo um kilogramma de chumbo de caça n. 2, e meio de polvora fina. Bem, a espingarda eil-a aqui está; a polvora tenho-a neste bolso e o chumbo naquelle. Já vejo que não me falta nada. No entanto, se continúo assim a viver com meu amo, com certeza não levarei muito tempo a perder a memoria como elle. Ainda esta manhã esteve mais de um quarto de hora com a caixa do rapé na mão, antes de me dizer que lhe fosse comprar o maldito tabaco. Tem dias que se esquece de almoçar, outras vezes de se deitar... e eu, se continúo a dar á taramella commigo só não tardarei a esquecer-me de que estão á minha espera.

Bousquet dispunha-se a entrar no castello para ir dar conta de todas as commissões de que o tinham encarregado, quando foi detido no seu movimento por um braço que se prendia ao corpo de uma mulher de cincoenta e dous annos, pouco mais ou menos.

— Dizei-me, meu amigo, já vieram noticias?

— Noticias!... E de quem? — ajuntou Bousquet, espantado como um passaro que visse um chapéo velho sobre um ramo de figueira

— Pois ainda m'o perguntais, quando ha vinte annos que o venho aqui procurar?!

— Ha vinte annos!

— Sim, e durante todo esse tempo não se tem passado um anno que não tenha vindo a este castello para saber se elle já regressou.

— Se elle ja regressou!

— Ha quanto tempo estais aqui, meu amigo?

— Ao serviço do Sr. Hilarião só ainda estou ha dez mezes.

— Então —disse a velha dama, suspirando — não admira que não me saibais responder... Ah! Sempre o mesmo silencio, sempre a mesma obscuridade!.. E onde está Hilarião, vosso amo?

— Ainda está na cama.

— Pois bem, dir-lhe-heis então que a menina de Arcueil, fiel aos seus habitos, como é fiel em tudo, se apresentou neste castello; mas como ainda estava deitado, que virá mais logo. Ouvis?

Bousquet ouvia muito bem, porém em quanto a comprehender é que nada.

Entretanto, disse:

— Lá lhe darei parte, senhora.

E em seguida ajuntou para si:

— Comtanto que elle hoje não se esqueça de se levantar.

— Recebei agora isto — accrescentou a velha dama — para vos recordar que tivestes a honra de obsequiar a menina de Arcueil.

Bousquet recebeu uma moeda de cinco francos, murmurando:

— Obrigado, senhora.

A velha donzella retirou-se, e ao mesmo tempo que se affastava, ia dizendo comsigo:

— Ha vinte annos!.. Ha vinte annos!...

— Ora essa! — disse tambem Bousquet comsigo — Que vem fazer aqui essa velha ha vinte annos? Ella fallou em não sei quem que está ausente, em regresso, e cá do castello, que eu saiba, ninguem partio, nem ninguem se espera. Emfim, seja como fôr, vamos dar conta das minhas commissões ao Sr. Hilarião e á menina Adriana.

Porém ainda uma segunda vez o *faztudo* do castello foi surprendido por um obstaculo do mesmo sexo que o primeiro.

— Finalmente, elle sempre chegou? Falla! — disse lhe uma mulher mais velha dous ou tres annos que aquella que acabava de se retirar.

— Bom, mais outra! — murmurou Bousquet.

— Não me ouviste perguntar se elle chegou, imbecil?—volveu a velha mulher, vendo que não tinha recebido uma resposta.

Bousquet, entendendo que tudo aquillo era uma especie de gracejo, disse:

— Não; elle ainda não chegou.

— E sabes quando chegará?

— Vós o esperais!... E quando?

— Hoje.

— Que alegria!... Depois de vinte annos de ausencia!

— Vamos—pensou Bousquet—Esta tambem espera ha vinte annos.

A quinquagenaria dama, depois de um momento de silencio, tornou a perguntar:

— E elle desembarcará aqui?

— Aqui mesmo—respondeu o factotum que já não sabia o que havia de dizer.

— E já se avista o navio?

— D'aqui a meia hora deve estar ancorado na enseada que fica em frente do castello. Já lá estaria se não fosse o vento duro que está fazendo e obriga a sizar as velas.

— Bem, voltarei d'aqui á meia hora... Quero ser a primeira a lançar-me nos seus braços. Que dia feliz vai ser este para ti, Zoé!

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 202)

IX

Posto que o joven official que acompanhara o capitão não comprehendesse o que se acabava de dizer em lingua flamenga, advinhara, comtudo, que o seu companheiro estava extremamente afflicto, e approximou-se delle para o consolar.

— Oh! é horrivel—respondeu-lhe o capitão Luiz, em francez —Imagina, tu, meu amigo que entro nesta casa depois de haver estado ausente doze annos; pensei apertar entre os meus braços uma familia numerosa, e, vê que profunda desventura! meu irmão está cego, e a morte arrebatou cruelmente sua familia. De quatro filhos nem um só ficou para lhes cerrar as palpebras!

— Ah! se tu soubesses, Luiz, que thesouros de bondade, de virtude e de amor encerra o coração de Bella—interveio o velho—comprehenderias então como, após tantos infortunios, posso ainda ser feliz Se Deus não me houvesse concedido este anjo para alentar e suavisar-me os dias da decrepitude, succumbiria com certeza.

— Onde está ella?—perguntou Luiz arrancando-se por um supremo esforço ao abysmo da sua dôr.

— Não deve tardar.

— Parece-me que a ouço abrir a porta do curral—observou a tia Clara.

O capitão, com um sorriso nos labios, volveu os olhos para o lugar designado; vio com effeito uma joven que, toda cheia de medo, caminhava lentamente pelo curral, e que introduzio finalmente a cabeça pela porta entreaberta. Mas então parou e começou a tremer; estava pallida de susto e parecia interrogar com os olhos as feições do capitão. Dir-se-hia a estatua do assombro. Subito, soltou um grito, juntou as mãos e assim caminhou para o official, cujos olhos scintillavam de felicidade e ternura.

Será verdade? — exclamou ella. — Não, é impossivel, se tal fora morreria eu de alegria. Queira desculpar-me, senhor official; mas parecia-me ver agora o meu bom tio Luiz.

— E' pois certo que me reconheces, querida sobrinha?—murmurou o capitão profundamente commovido.

— Meu Deus, é elle, é o tio Luiz!

E suspendeu-se do pescoço do capitão, meia louca de alegria, sem lhe dar tempo para dizer uma palavra, depois exclamou:

— Ah! quantas vezes o não chorei! Pensavamos que havia morrido, querido tio! Meu pai, que jámais desespera, bem me dizia que não. Já talvez se nem lembre, querido tio, do amor que votava á sua pequenina sobrinha; eu comtudo é que me lembro muito bem dos incommodos que lhe causei para aprender a ler; lembro-me ainda como estava assentada nos seus joelhos e do abraço que me dava por cada letra que eu pronunciava... E então é soldado agora?

— O tio Luiz é capitão!—exclamou a tia Clara

— Capitão? ao serviço da Republica? Embora, deixe que o abrace mais uma vez

O capitão desprendeu-se dos braços da sobrinha, e disse em tom de jovial zombaria:

— Basta, Bella, basta; deste modo nem tempo me dás para te ver bem. Quando emprehendi aquella desgraçada viagem para a Islandia, eras tu uma creança ainda; mas agora, mercê de Deus, posso ter orgulho de ti! Olha, vais chamar-me lisongeiro, e todavia vou dizer simplesmente a verdade. Depois da minha partida, percorri muitos paizes e vi muitas mulheres bellas e formosas, mas face tão linda como a de minha sobrinha, isso é que jámais viram meus olhos.

— Vamos, vamos, sentemo-nos, querido tio, sentemo-nos — interrompeu a gentil rapariga. — Agora mesmo acabamos de tomar café; mas como a agua ainda ferve, vou fazer uma excellente chicara para si e outra para o seu camarada.

Bella approximou-se do joven capitão e indicando-lhe uma cadeira, disse-lhe com doçura:

— Esteja á vontade, senhor capitão, faça de conta que está em sua casa.

O militar sorrio com toda a amabilidade e agradeceu-lhe em francez. Depois approximou-se do seu velho companheiro e murmurou em voz baixa:

— Demonio! tua sobrinha é uma rapariga deslumbrante, encantadora. Tem uns olhos formosos como os de uma italiana. Que faces tão frescas, que sorriso feiticeiro! E' uma rosa perdida nas dunas. E' uma fatalidade o não haver aqui quem comprehenda o francez. Has de confessar que isso é horrivel para mim.

— Eu avisei-te—replicou o outro—mas tu quizeste ver a casa onde nasci e por isso toma agora o expediente que mais te convier.

O moço official poz-se á janella e olhou para fóra; neste comenos o capitão Luiz trocava algumas palavras com seu irmão e com sua irmã Clara. Bella apressou-se em fazer o café bastante forte. Depois sentou-se ao lado do tio Luiz e disse toda alegre:

— Agora, querido tio, vai dizer-nos como é que Deus o salvou, e como e porque o encontramos vestido como um principe e capitão ao serviço da França.

— Ah! sobrinha, é uma historia que levaria muito tempo a narrar, se fosse a contal-a, tim-tim por tim-tim. Vou dar a todos uma idéa summaria, um resumo. E' possivel que fiquemos muito tempo nesta região e neste caso virei vel-os com frequencia e contarei tudo.

« Depois da minha partida de Dunkerke, tivemos um tempo muito máo; comtudo a nossa viagem foi excellente até perto da Islandia; mas então, durante a noite, sobreveio uma violentissima tempestade, tão violenta, tão medonha, que perdemos o leme. Ficamos tres dias e tres noites á mercê das vagas. Quando a tormenta serenou, sentimo-nos prezas de uma inquietação mortal, vendo passar por diante de nós verdadeiras montanhas de gelo cujo choque evitamos com inauditos esforços. Veio a noite e o que temiamos verificou-se: o nosso barco ficou emergido entre duas montanhas de gelo fluctuante e sossobrou immediatamente. Os meus desventurados companheiros desceram ao profundo abysmo e jámais appareceram Ouvi ainda por instantes seus gritos de angustias resoar nas trevas, depois reinou silencio tumular. A mim precipitara-me o choque pela prôa fóra e achei-me sobre o gelo. Dizer-lhe o que soffri é impossivel. Ainda que tinha a roupa secca, o frio paralysara-me os membros; porque não me atrevia a bulir muito commigo com receio de escorregar e cahir ao mar. Vi então a morte perante mim e enviei a todos um ultimo adeus.

— Pobre tio!—murmurou Bella com os olhos humidos de pranto.

— Nem sinto bater-me o coração—soluçou a tia Clara.

— Soceguem—explicou o tio Luiz. —A Providencia não quiz que eu morresse. Pela manhã, ao despontar da aurora, descobri um barco que navegava de vela inchada e que, forçosamente, devia passar por entre os gelos fluctuantes. Fortissimas correntes o haviam feito mudar de rumo. Descobriram-me e vieram ter commigo. O navio que me recolhera era um brigue inglez que ia para Saint John na Terra Nova. Bom tempo e vento fresco nos levaram até ao grande banco, mas, ao arribarmos ahi, sobreveio uma tempestade que nos arremessou para o norte. Durante a noite (e profunda e negra que era!) o nosso navio foi impellido para a costa e despedaçou-se de encontro aos rochedos. Tivemos ainda a felicidade de nos refugiarmos na chalupa e alcançar a praia; mas não sabiamos onde paravamos, porque nos achamos n'uma região deserta onde se não descobria uma face humana em cem leguas ao redor. Pozemo nos a caminho atravéz da neve; descemos para o sul afim de encontrarmos paiz habitado. Depois de havermos perdido tres dos nossos camaradas semi-mortos de frio e de doenças, famintos, magros e pallidos como espectros, encontramos uma povoação onde vivia uma dezena de familias, em cabanas feitas de pelles de animaes Era sem duvida aquella especie de homens meio-selvagens chamados esquimaux. Haviamos naufragado nas costas septentrionaes da Terra do Labrador.

Neste momento, Bella soltou um grito abafado, levantou-se de golpe e olhou em torno do quarto com mal disfarçada inquietação.

— Que tens tu, sobrinha?—perguntou o capitão cheio de espanto.—Não é de certo a minha historia que tanto te inquieta?

— Onde está o seu camarada? Não o vejo.

— Não te importes com o meu camarada. Elle aborrece-se aqui, porque não comprehende o flamengo, e passeia nas dunas em frente da porta. Eu preveni-o de que se não entreteria aqui, por consequencia o culpado é elle.

A joven dirigio-se á janella e voltou outra vez para junto de seu tio com a alegria desenhada no rosto. Assentou-se e disse:

— O official que o acompanha está assentado defronte da nossa casa, assobiando uma aria. Tem aspecto de bravo.

— E é um bravo—repetio o capitão —um amigo fiel, um soldado valente, um coração nobre, mas de uma severidade excessiva no que disser respeito aos seus deveres. Tu empallideces, Bella? tremem-te as mãos? Socega, sobrinha, os soldados francezes não fazem mal ás pessoas pacificas.

— E ficaste muito tempo entre os selvagens, Luiz? Como sahiste do seu paiz?

— Ahi estivemos algumas semanas. Por indicações suas e acompanhados por dous delles embrenhamo-nos mais no paiz, e alcançamos finalmente um lugar onde estava estabelecida uma feitoria de caçadores inglezes. Alli fomos generosamente recebidos e tratados. Esperando por occasião opportuna para nos conduzirem a um porto de mar, espalharam-nos por differentes feitorias e empregaram-nos no commercio de pelleteria com os esquimaux. Entrei para o serviço da sociedade, e penetrei então mais profundamente no paiz. Naquellas aridas paragens gastei eu cinco annos da minha vida. Por duas vezes confiei uma carta aos empregados da sociedade na esperança de lhes dar noticias minhas, e hoje soube com immenso pezar, que nada consegui.

O moço official entrou rindo no quarto e disse ao seu camarada:

— Vem ahi o urso que ainda ha instantes vimos balancear-se no atalho. Desejava que elle tivesse alguma cousa a fazer aqui; é um phenomeno que desejaria ver de perto.

(Continuar-se-ha)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO